ANNO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 78

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.................................. 30$000
Por seis mezes................................ 16$000
Pagamento adiantado
Numero avulso do dia.......................... 100 réis

FUNDADO A 7 DE NOVEMBRO DE 1825
Redactor chefe—Arthur Orlando
Recife---Quinta-feira, 25 de Julho de 1901

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA
ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
40 e 42—Rua Duque de Caxias—40 e 42

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 23. *(Retardado).*
Falleceu o conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Rio, 24.
O senador pelo Rio Grande do Sul José Gomes Pinheiro Machado fez, na sessão de hoje, o elogio funebre do conselheiro Gaspar da Silveira Martins e requereu a inserção, na acta, de um voto de pezar pela sua morte.

Rio, 24.
O sr. Joaquim Catunda respondeu, hoje, no senado, ao discurso que o sr. Antonio Azeredo pronunciou, a proposito do artigo do dr. Alberto Salles.

O sr. Catunda acha que o momento é improprio para acirrar odios e exaltar os animos e que a patria precisa sobretudo de paz e concordia.

Rio, 24.
O deputado Cassiano do Nascimento, pronunciou, na sessão de hoje, um discurso, fazendo o elogio funebre do conselheiro Silveira Martins.

A seu pedido, a camara suspendeu a sessão, em demonstração de pezar pela morte do referido conselheiro.

Rio, 24.
Foi exonerado do logar de consul brazileiro em Posadas o sr. Pedro Pinheiro Guimarães

Rio, 24.
A legação da Italia mandará celebrar missa solemne por alma do rei Humberto, no dia 29 do corrente, primeiro anniversario do assassinato do mesmo rei.

Rio, 24.
A bordo do *Thames* chegou o general Dionisio de Cerqueira, chefe da commissão de limites com a Republica Argentina nas Missões.

S. exc. veio conferenciar com o ministro do exterior á cerca de negocios relativos á commissão de que é chefe e regressará no mez de Agosto proximo.

Rio, 24.
Consta que o projecto de codigo civil elaborado pelo dr. Clovis Bevilaqua será apresentado á mesa da camara amanhã.

Durante 10 dias a mesa receberá as emendas que os deputados entenderem necessarias fazer ao alludido projecto.

E' provavel que amanhã mesmo seja nomeada uma commissão de 21 membros para dar parecer sobre elle.

Desta commissão farão parte os membros das commissões de constituição, legislação e justiça.

Rio, 24.
O marechal Mallet approvou a deliberação tomada pelo general Silvestre Travassos de mandar vender, em hasta publica, os objectos imprestaveis recolhidos ao deposito de artigos bellicos da Imberibeira.

Rio, 24.
Parece que o marechal Almeida Barreto será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

O marechal Barreto já foi ministro do Tribunal e tendo sido demittido pelo governo do marechal Floriano, após o manifesto dos treze generaes, obteve posteriormente sentença do Supremo Tribunal Federal, mandando reintegral-o.

Rio, 24.
Foi nomeado capitão do porto da Parahyba o capitão de fragata Sabino de Azeredo Coutinho.

S. Paulo, 24.
O pharmaceutico Giacomo Mattia desafiou para bater-se em duello ao medico Piguataú.

Porto Alegre, 24.
O artigo que, em defesa á Constituição contra o revisionismo, publicou o general Arthur Oscar, tem sido grandemente applaudido.

Republicanos civis e militares teem-se manifestado neste sentido.

Rio, 24.
O cambio fechou a 9 7/8.

EXTERIOR

Londres, 24.
Está funccionando, nesta cidade, o congresso contra a tuberculose.

O dr. Kock, descobridor do bacillo da tisica, pronunciou, no referido congresso, um brilhante discurso, dizendo que o melhor meio para obter a cura da tuberculose era a creação de sanatorios.

Londres, 24.
Corre que está proxima a pacificação do sul da Africa.

Neste sentido toda a imprensa publica artigos, insistindo em dizer que foram reatadas as negociações para fazer-se a paz com os *boers*.

Roma, 24.
Não ha mais esperança de salvar Francisco Crispi.

O grande estadista se acha em estado comatoso.

Roma, 24.
Falleceu o general Lanza.

Londres, 24.
Será evacuada, pelas tropas inglezas, no dia 14 de agosto, a praça de Pekim.

Neste sentido o *War Office* acaba de dar as ordens necessarias ás tropas expedicionarias na China.

Roma, 24.
O engenheiro Alberico Daschio construio um balão, que, affirma elle, resolve o problema da dirigibilidade dos aerostatos.

Este balão, que custou cem mil liras, será experimentado brevemente.

Roma, 24.
De accordo com a nova lei sobre emigração, o ministro do exterior nomeou dous inspectores para velarem sobre os emigrantes que se dirigirem para a America do Sul.

Estes inspectores terão a séde de suas repartições no Rio e Buenos Ayres.

Stockolmo, 24.
Deu-se uma horrorosa explosão de petroleo no navio americano *Luiza Adelaide*.

Do desastre resultou a morte de deseseis pessôas, inclusive o agente consular do Brazil, nesta cidade.

Bruxellas, 24.
Affirma-se que Paulo Kruger irá no mez de outubro a Roma.

La Paz, 24.
Em Oruro bateram-se em duello os redactores dos jornaes *El Vapor* e *Evolucion*.

O redactor do primeiro destes diarios ficou ferido gravemente.

New-York, 24.
Um grande incendio destruio cinco casas.

Washington, 24.
O almirante Schley pedio para ser submettido a conselho de guerra afim de justificar-se.

O governo defirio seu pedido.

O conselho será presidido pelo almirante Dewey.

Buenos Ayres, 24.
Deu-se um grande tremor de terra na cidade de La Rioja.

Buenos-Ayres, 24.
Foi violada a correspondencia confidencial do ministro da Republica Argentina no Chile.

O governo argentino reclamou energicamente perante o chileno.

Montevidéo, 24.
O conselheiro Gaspar da Silveira Martins tinha chegado hontem a esta cidade, vindo de sua estancia.

Conversava, á noite, em casa de um amigo, quando foi accommettido de uma syncope cardiaca e morreu.

A imprensa, dando noticia de sua morte, tece-lhe os maiores elogios, referindo-se ás suas qualidades de estadista e patriota.

O enterro terá logar hoje e será presidido pela Sociedade Brasileira de Beneficencia.

E' grande a desolação pela morte do illustre homem de estado.

A'S QUINTAS

Duas cousas iguaes a uma terceira são iguaes entre si.

Esta verdade mathematica não cessa de soar-me aos ouvidos depois que vi barões, juristas, medicos, todas as celebridades do dia e todos os figurantes da vida nomeados coroneis.

Todos elles coroneis...

Aqui é um medico que trabalha, passa as noites em claro, lucta com as epidemias, duella com a morte tão sómente por amor á sciencia e pelo desejo de fazer bem; alli é um jurista, ao mesmo tempo advogado e professor, celebre nas luctas do fôro, amado dos discipulos pelas suas lições cheias de saber e eloquencia; mas um e outro não estão contentes com o destino, reconhecem que erraram a vocação... fazem-se coroneis da guarda nacional.

Desembainham a espada e descarregam golpes tremendos no vacuo, dando assim provas de sua coragem, bravura e... heroismo.

Em vesperas de eleições para conselheiros municipaes surgem os habitantes do *cemiterio da amizade*, em grande uniforme, ornados de plumas e galões, todos elles commandantes...

Mas commandantes de que?

Necessariamente dos *cadaveres da amizade*.

Antigamente o eleitor necessitado contentava-se com pouco; mas hoje elle exige um tanto de azul, um tanto de encarnado, um tanto de amarello, em poucas palavras, toda a soberba symphonia das cores.

Não quer ir mais ás urnas senão com as insignias de coronel e com as honras de commandante.

O effeito é soberbo e encantador; mas tambem está parecendo que no *cemiterio da amizade* impera a mania das grandezas.

Infelizmente nem todos podem ser coroneis, nem todos podem saborear as delicias dos galões, gosar as caricias das dragonas; entre os *cadaveres da amizade* ha os escravos da negra beca, os graves sacerdotes de Themis, que precisam ser vestidos de um outro modo. Estes passarão, com a alma cheia de esperanças e alegrias, para os diversos cargos da justiça federal.

As noticias são que muitas outras fardas e becas estão para ser talhadas, o que faz acreditar que ao lado dos ministerios já existentes foi creado um novo—o ministerio da roupa por medida.

Este ministerio vem prestar inestimaveis serviços, satisfazendo as aspirações de umas tantas almas e consciencias ingenuas.

Mais tentadoras do que as fardas e as becas são as palavras, e por isso não faltaram discursos, conferencias e *meetings*, em que os oradores exhibiram-se entre as metaphoras fulgurantes, as phrases retumbantes, os trópos scintillantes como figuras de fogo de artificio.

Li por ahi algures que é preciso desconfiar da palavra, porque a palavra é como a lingua, o que ha de melhor e de peor no mundo.

Pelo menos é traiçoeira e voluvel, condemna hoje o que amanhã acceita e applaude. E' curioso vêr como em um dia ella caustica os individuos, que preferem uma patente da guarda nacional a dar um obulo para o sanatorio dos tuberculosos, e no dia seguinte não sabe protestar contra *os harnachés d'ordres et de chamarrés*, de que falava Victor Hugo.

Mas tambem a palavra é bôa e carinhosa: não é ella que dá a muita gente o gosto do nada?

CARTAS DO RIO

RIO, 18 DE JULHO.

CONGRESSO DA PAZ

Os trabalhos do congresso deslizaram na presente semana com uma serenidade, que dir-se-hia estamos no melhor dos mundos, ou n'um verdadeiro seio de Abrahão.

Não é que eu me persuada de que reine a paz na igreja d'Elvas; bem ao contrario, a experiencia de quem já não é de todo um rapaz, demonstra que são sempre de maus augurios essas quietações apparentes, repentinas, succedendo aos grandes bulicios e ás agitações muito movimentadas, porque de ordinario ellas representam a contenção de forças e de energias que se accumulam para ao depois entrarem em acção.

Deus queira que não seja assim e que o meu presagio desta vez falhe como uma previsão pessimista, sem razão de ser; dar-me-hei por satisfeito, em que peze a minha veleidade, quasi nulla, de chronista e observador.

Quer isto dizer, no congresso, senado e camara, nada occorreu durante os sete dias, que convide a commentarios ou mesmo a uma ampliação dos telegrammas que diariamente enviei ao *Diario de Pernambuco*.

A camara alta então essa não produzio nada para o meu objectivo de narrador; as discussões alli não abrangeram mais do que umas ordens do dia de probreza franciscana, não havendo mesmo durante tres dias, os ultimos da semana, mais que trabalhos de commissões, que são assim uma especie de celleiro, onde se manufactura o que tem de ser entregue ao appetitte e á voracidade da oratoria.

* *

Da camara sempre se póde dizer um pouco mais, escrever mais algumas linhas, porque, como de razão e de direito, foi para ella que convergiram todas as attenções, provocadas e aguçadas pela espera da votação no caso da denuncia que o almirante Custodio de Mello apresentou contra o presidente da Republica.

Que não me enganei no resultado a que chegaria a camara e lhes annunciei por telegramma, já sabem os leitores pernambucanos.

A camara, em sessão de 15 do corrente, referendando o parecer da commissão especial, nomeada para apurar os fundamentos da denuncia, regeitou-a unanimemente.

Estavam presentes á sessão 129 deputados, quer dizer não houve uma voz discrepante; votou contra até o sr. Seabra, que tomou parte na commissão que deu o parecer e classificou a denuncia de inepta e injuridica e que tambem tomou parte na revolta de 6 de setembro ao lado do general de mar que parece fadado a se rebellar contra todos os chefes de Estado.

O parecer approvado e a que venho me referindo, consignou no seu largo contexto estes tres *itens* principaes para que a denuncia fosse regeitada:

1.º porque os textos das leis e regulamentos da Armada e os textos constitucionaes indicados não qualificam ou definem a natureza dos delictos a que se refere o denunciante:

2.º Porque contra os suppostos delictos, nenhuma sancção penal foi invocada nem tal existe decretado nas leis que foram enumeradas;

3.º Porque o denunciante não trouxe ao conhecimento da Camara a prova do delicto de responsabilidade do Presidente da Republica, para os fins do processo de que trata a já mencionada lei de 8 de janeiro de 1892, para, na conformidade della, ser processado o Presidente da Republica; e assim a denuncia passará aos archivos como um documento inepto, pertencendo ás especies hybridas.

O CODIGO CIVIL

Bem que eu queria adiantar-lhes alguma cousa sobre o novo codigo civil, que já tanto tem dado que fallar; mas *ad impossibilia nemo tenetur*.

O presidente da camara é que tem de nomear a commissão especial para dar parecer sobre as emendas que por ventura forem apresentadas ao projecto do codigo; mas nem este foi ainda posto sobre a mesa para recebel-as, nem, por consequencia foi ainda organizada a lista de nomes, donde terão de sahir os 21 membros representando os Estados e o districto federal.

Entretanto, como prognostico, um jornal vespertino muito bem informado, *A Tribuna*, adiantou já que as nomeações para a alludida commissão recahirão, provavelmente, nos srs. Peixoto, do Amazonas; A. Lemos, do Pará; L. Domingues, do Maranhão; Anisio de Abreu, do Piauhy; José Avelino ou Frederico Borges, do Ceará; Tavares de Lyra, do Rio Grande do Norte; Trindade ou Camillo Hollanda, da Parahyba; Teixeira de Sá ou João Vieira, de Pernambuco; Araujo Góes, de Alagoas; Sylvio Romero, de Sergipe; Seabra, Milton ou Paranhos Montenegro, da Bahia; Galdino Loreto, do Espirito Santo; Sá Freire, do Districto Federal; Alfredo Pinto, Sabino Barroso ou Gastão da Cunha, de Minas Geraes; Adolpho Gordo ou Cincinato Braga, de S. Paulo; Hermenegildo de Moraes, de Goyaz; Alencar Guimarães ou Lamenha Lins, do Paraná; Francisco Tolentino, de Santa Catharina; Alfredo Varella ou Cassiano do Nascimento, do Rio Grande do Sul.

O 14 DE JULHO, NO RIO

Não passou despercebida aqui a gloriosa data de 14 de Julho, que o governo provisorio da Republica fez inscrever no nosso calendario como de festa nacional.

Afóra as salvas regimentaes das fortalezas e navios de guerra, o embandeiramento em arco destes ultimos, emfim, das demonstrações officiaes, houve o côro unisono de toda a imprensa, recordando a data pela qual palpitam os corações francezes e rememorando a parcella grande de liberdade com que toda a humanidade civilizada foi aquinhoada nesse facto historico e do qual tambem participamos como povo educado.

A briosa colonia franceza, residente nesta capital e tão estimada pelos seus habitos e tradições de trabalho e de ordem, como faz-o annualmente, commemorou a queda da Bastilha com um grande baile, organizado pelo Club 14 de Julho nos grandes salões do Cassino Fluminense.

A aristocracia de toda a sociedade dansou alli até 2 horas da madrugada, quando foi servida esplendida ceia.

SILVA JARDIM

Por uma coincidencia notavel, o anniversario da destruição do formidavel calabouço francez tambem o é da morte tão brusca quanto inesperada do grande patriota Silva Jardim.

Nunca é tarde para render homenagem ás virtudes civicas e aos serviços de patriotismo dos que se dedicaram ao serviço de nossa nacionalidade e por ella se aventuraram a toda a sorte de perigos.

Foi naturalmente pensando assim, que um grupo de bons republicanos lembrou-se este anno de tirar do olvido o nome e a memoria do eminente moço, que com tanto ardor e tanto desprendimento, apostolou pela Republica, arauto della, pregando a sua doutrina pela palavra nos comicios publicos e pelos estimulos de acção individual.

A commemoração do grande propagandista, admirado na hora e nos dias em que se tornava necessaria a audacia para a resistencia, mas esquecido desde o momento da conquista victoriosa; realizou-se no salão do palacete da associação dos Empregados do Commercio, com assistencia de innumeros cavalheiros e senhoras.

A sessão civica foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio, que a abrio com uma bella allocução, concitando a mocidade a aprender nos exemplos desse morto inesquecivel.

Depois fallou o orador official o sr. Leoncio Correia, um bello talento de poeta e prosador, a quem o auditorio fez justiça com as palmas que lhe prodigalisou.

A NOVA DENUNCIA

Quasi não vale a pena fallar del'a, senão para accentuar a reincidencia do sr. almirante Mello, que a meu ver é uma enfermidade.

E não sou o primeiro a pensar assim e a dizel-o.

Ha bem 12 annos, era então o sr. Custodio de Mello presidente do Club Naval e por um acto de autoritarismo que não lhe conferiam os estatutos dessa associação de officiaes da armada, mandou elle eliminar um socio, um 1º tenente que incorreu nas suas iras.

Lembro-me que a proposito desse desproposito, o sr. Quintino Bocayuva escreveu um artigo celebre, dizendo que o sr. Mello era um obcecado, um caso pathologico carecendo de estudo.

E a verdade é que de então para cá elle não tem feito outra cousa senão se mostrar um enfermiço, e o caso recente de sua dupla denuncia não será uma prova mais?

A camara dos deputados, por meio de uma commissão especial declarou que a denuncia do sr. Mello com ser inepta não tinha fundamentos juridicos nas suas allegações; era um caso morto, portanto, bem ou mal julgado que fosse e assim encarado pela unanimidade dessa casa do congresso.

O homem, porém, não se deu por vencido, e, toma que te dou eu, arrumou como uma outra denuncia, capitulando o delicto, é certo, tirando-lhe portanto o caracteristico da inepcia, mas renovando as mesmas allegações reputadas injuridicas.

A presidencia da camara, fez o que toda a gente esperava, nem a recebeu.

Agora, é possivel que o proprio denunciante tambem contasse com essa solução, e a sua tentativa não tivesse senão por fim fazer fallar de sua pessoa, essa pessoa elegante, trajada á janota, cabelleira bem cuidada, bigode retorcido á pomada *hougroise*....

O AREONAVE DUMONT

Foi o assumpto magno, que encheu os quatro ultimos dias, captivando todas as attenções, atufando de orgulho todos os corações, brazileiros, e, até certo ponto, consolando-nos das amarguras dos nossos erros e da nossa falta de juizo

A um brazileiro —Bartholomeu de Gusmão—, deve-se o primeiro balão que o mundo conheceu a idéa de conquistar o ar, navegando-o; a outro nosso patricio, joven e cheio de talento e pertinacia, deve-se a dirigibilidade dos aerostatos, a descoberta do ponto de apoio no ar, permittindo vencer as resistencias atmosphericas, mover-se contra e a favor do vento!

E' grande a gloria de que se ufana a nossa patria, tão grande que a confessa o mundo civilizado, cobrindo de elogios o author da descoberta, o filho illustre desta terra tão calumniada e que lá fóra finge-se não conhecer.

Do modo porque o sr. Santos Dumont realizou as suas experiencias em Pariz, perante uma multidão de scientistas e profissionaes, já lhes disse em telegrammas, contando-lhes que elle excedeu as exigencias officialmente marcadas, porque o balão contornou Longchamps, rodeou cinco vezes, em lugar de duas, a Torre Eiffel, dirigindo-se depois a Saint Cloud.

Note-se que um accidente fel-o correr o risco de chocar aquella torre; mas em pleno ar Dumont o restabeleceu e continuou o seu trajecto com pasmo da multidão.

O areonave victorioso, que é o n. 5 dos construidos pelo nosso patricio, tem a forma alongada de um charuto, lembrando em tudo o inventado em 1885 por Julio Cezar de Souza, outro brazileiro distincto, natural do Pará.

Mede elle 23m,50 de comprimento e 5m50 de largura, tem uma superficie de 292 metros quadrados e um volume de 314 metros cubicos. A helice, feita de aluminio, pesa 27 kilos e da 180 rotações por minuto.

O motor desenvolve uma força de 10 cavallos. O leme tem 6m50 quadrados. O peso total do balão é de 350 kilos.

A sociedade fluminense como que recebeu incredula e attonita as noticias pelos primeiros telegrammas, publicados no dia 13 pela imprensa da tarde, especialmente *A Tribuna*, que os deu muito completos.

No dia seguinte, porém, passada a estupefação, começou o movimento de congratulações, e o nosso patricio as tem recebido, enviadas pelo governo e congresso, pela imprensa collectivamente, escolas superiores etc.

No senado, o requerimento para isso foi apresentado pelo sr. Gonçalves Chaves e na camara pelo sr. Bueno de Paiva, ambos mineiros e de Minas é filho o dr. Santos Dumont e não de Santos, como se presumia.

E' verdade que na camara o requerimento de congratulações não passou sem discussão, que só amanhã será encerrada.

O sr. Augusto Severo, inventor tambem de um balão, achou que o caso não era para um julgamento definitivo, que a camara não podia *decretar* a solução do problema pelo sr. Santos Dumont por lhe faltar competencia no assumpto; mas que estava prompto a votar pelas homenagens e acabou apresentando um projeto, mandando dar 100 contos ao glorioso brasileiro.

O sr. Bueno de Paiva voltou a sustentar o seu requerimento e sobre o assumpto falou hoje longamente o talentoso deputado por Pernambuco dr. Bricio Filho.

O seu discurso foi um encanto, sob o ponto de vista da eloquencia e da argumentação: se a camara não tem competencia para *decretar* a solução do problema, não a tem tambem para negal-a, disse e disse bem sua exc.

Demais, a camara age neste momento pelo testemunho dos profissionaes estrangeiros, os mais insuspeitos; ridiculo seria que quando o mundo civilizado applaude o nosso patricio e dá-lhe a palma da victoria, a negação da justiça partisse do Brasil e do seu parlamento, argumentou o orador, com applausos unanimes dos seus collegas.

CARNE E PUSTULAS

Nas minhas notas está ainda consignada a roupa suja que está sendo lavada na imprensa, de um modo desordenado, a proposito do contracto e monopolio do fornecimento da carne verde e concommitantes subornos de empregados municipaes. Mas, peço perdão e fujo do assumpto, em que accusados e accusadores já chegaram a se envolver em processos.

A carne tem pustulas; a discussão é de lama infecciosa.

Fujamos de ambas...

UM HOMEM MÃE

Na ordem dos factos sensacionaes, foi objecto de todos os commentarios e de estranheza publica esse de um homem velho, respeitavel, digno de todo o acatamento pela sua posição e pelo seu nome, em plena sociedade fluminense, dando á luz, aos pedaços, em sua estructura ossea, a uma criança.

A sciencia não é estranho esse caso phenomenal, de superfetação ou antes, de *hiper genere*; mas expliquei-o embora a sciencia como uma verdade comprovada, o commentario picaresco e dubio, um pouco filho da ignorancia de uns, um pouco repisamento de espirito lorpa, pullulou e ainda pullula.

E como elle é interessante, por isso mesmo que é extraordinario, respigo-o na *Gazeta de Noticias* que o contou assim:

Uma tradição popular, diz o collega, muito conhecida nas baixas camadas das populações européas, diz que existe no Banco de Londres (?) um milhão de esterlinas para o homem que chegasse a conceber e dar a luz...

« Que dirão aquelles pobres sonhadores de riquezas imaginarias quando souberam que se deu no Rio de Janeiro um caso de concepção num homem e, cumulo dos cumulos, um homem idoso?

Pois bem! a natureza mais de uma vez se incumbiu de mostrar aos homens que no campo das anomalias nada é impossivel neste mundo; o absurdo que se torna celebre pela sua presupposta impossibilidade vem num momento a cahir entre as regiões do possivel e a sciencia, que tenta todas as hypotheses, que sonda todos os hypogeus dos mysterios subtrahidos á analyse humana, fica um momento perplexa e avança novas hypotheses que não podem pretender o beneficio da experiencia, mas que podem proceder da inducção logica da physiologia dos seres.

« A *Noticia* deu longa e circumstanciada noticia de uma dessas anomalias que appareceu na pessoa de um illustre engenheiro brasileiro, pessoa seria e de respeito, que ha quinze dias se sentiu mal, suspeitou ter um tumor no estomago, consultou varios medicos e ficou sabendo, depois de uma purga vigorosa, que no seu estomago existia uma creança morta.

« O barão de Pedro Affonso começou a applicar grandes lavagens no doente, e começaram a sahir nas dejecções pedaços do pequeno cadaver, que está sendo reconstruido pacientemente, com bôa orientação anatomica e que irá fazer parte de um gabinete de anomalias physiologicas, talvez como o primeiro e o mais raro documento de uma superfetação que teve necessidade de completar a sua evolução no espaço de meio seculo de vida.

« O caso é raro, mas não é novo; escriptores de physiologia pathologica referem casos semelhantes; a hypothese dessa formação estranha e antinatural póde remontar a uma formação incompleta de um grupo de gemeos, no utero materno, dous germens estavam unidos, um se desenvolveu, o outro não, mas não morreu, ficando preso ao organismo do outro, onde ficou no estado de larva.

Como poderá ter vivido esse germen meio seculo e por que circumstancias se desenvolveu depois de tanto tempo, é um facto que nenhuma hypothese póde explicar; como tantas outras anomalias da natureza, essa da formação irregular dos seres póde ser reconstituida desde o primeiro instante do protoplasma até ao momento que sai á luz, mas as circumstancias pelas quaes se desenvolve ou não, escapam á experiencia e burlam as mais profundas inducções do saber e da razão.»

Accrescentarei agora por minha conta, vislumbrando daqui a curiosidade dos leitores pernambucanos, em que pese á minha discreção, que o respeitavel homem de quem se trata é o engenheiro dr. Nabuco de Araujo.

(Do nosso correspondente)

Actos Officiaes

Palacio do governo do Estado de Pernambuco,—Em 24 de julho de 1901.—O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio dos Santos Pontual, barão de Frecheiras, concessionario da usina Cabeça de Negro, situada no municipio de Amaragy, tendo em vista as informações prestadas sobre o assumpto pelos secretarios da fazenda e da industria, em 18 e 22 do corrente, e o dec. de 29 de março de 1891:

Considerando que o referido concessionario tem cumprido, até hoje, com regularidade as suas obrigações para com o Estado;

Considerando que para maior desenvolvimento de sua fabrica precisa de estender a via-ferrea existente, collocando-se assim em melhores condições de continuar a cumprir com suas obrigações;

Considerando, finalmente, que a hypotheca que deverá ser feita dos terrenos a serem desappropriados e da nova linha a ser construida augmentará a garantia do Estado, pelo auxilio concedido:

Resolve reconhecer como de utilidade publica, nos termos da lei n. 129, de 4 de Maio de 1841, os terrenos do engenho Preferencia, necessarios á passagem da estrada de ferro da usina Cabeça de Negro em direcção ao engenho Ajudante, correndo o processo de desappropriação pela forma ordenada na referida lei, ficando obrigado o cessionario da usina a hypothecar ao Estado esses terrenos e a viaferrea que fôr construida logo depois de inaugurada, com todo o seu material fixo e rodante.—Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

Por portaria de 22 do corrente o Exm. Sr. Dr. governador, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, creou, por conveniencia do serviço publico, um districto policial no municipio de Timbauba, tendo os seguintes limites:

A partir da nascente do riacho «Banana» descerá por este até encontrar o rio «Capibaribe» e d'ahi até o districto de «Cruangy,» passando a pertencer ao referido districto os engenhos Paquevira, Conceição, Palma, Balanço, Monte Alegre Velho, Ribeiro, Riação, Macapasinho, Macapá Velho, Recanto, Pimenteira, Tres Pocinhos, Pedreira e Uracú, inclusive os povoados, Poço Comprido e Macapá que será a séde do districto.

O aeronave Santos Dumont

Na tarde de 13 do corrente o povo de Pariz tinha a felicidade de contemplar, acima de suas cabeças, um espectaculo absolutamente inedito, desde que o mundo é mundo, e mais feliz que a população da cidade mais civilisada do universo era o homem que lhe proporcionava esse espectaculo—era Alberto Santos Dumont, o brasileiro desde esse dia incorporado á pleiade sagrada dos genios da humanidade.

Felicidade igual á sua só a da terra que lhe deu o berço, só a da nossa patria e delle, que tanto a eleva perante o mundo civilisado.

Apenas ha a lamentar que não fosse sob o nosso céo que o balão dirigivel se elevasse pela primeira vez no elemento até então privativo das nuvens e dos passaros.

Mas era um brasileiro o inventor da machina triumphante, era esse inventor que a dirigia, fazendo-a manobrar obedientemente aos seus acenos, emquanto de baixo milhões de olhares a contemplavam assombrados, milhões de corações palpitavam de enthusiasmo.

Não fomos nós quem primeiro vio o ingente triumpho, mas foi esta a terra em que primeiro vio a luz o triumphador.

Tem apenas 28 annos Santos Dumont e é filho de um fazendeiro paulista do mesmo nome, homem de extraordinaria iniciativa, proprietario da celebre Fazenda Dumont, não ha muito vendida a uma companhia ingleza por 20 mil contos de réis.

Santos Dumont pai achava-se em Minas ha uns vinte annos atraz, arruinado por successivos prejuizos, e nessas condições foi para S. Paulo onde comprou as primeiras braças de terreno que a sua actividade e intelligencia transformaram mais tarde nesse colosso industrial diante do qual pasmavam os estrangeiros.

Foi nessa officina de trabalho, familiarisando-se com as machinas em trepidar constante, que o futuro aeronauta revelou a sua vocação para a mechanica, e logo com a clarividencia dos illuminados vio elle no problema da navegação aerea o campo de suas aspirações de gloria.

Mas o dia decisivo para a sua vocação foi aquelle em que, viajando através da Europa, subio aos pincaros do Monte Branco:—a aguia gerou-se naquelle momento ao contemplar o mundo lá embaixo, amesquinhado abatido no fundo do firmamento invertido que a distancia ia condensando a seus pés.

Em 1897 elle concretisava os seus sonhos no primeiro balão, ainda espherico, e no qual fez successivamente vinte ascenções de ensaio.

Mas das observações feitas deduzio que essa fórma era inviavel e deu ao outro que construio depois—o *Santos Dumont n. 1* o feitio fusiforme, para o qual adoptou um motor a petroleo.

Esse aerostato pareceria talvez mais um brinquedo em ponto grande, pois media sómente 25 metros de comprimento.

A esses seguiram-se outros com o mesmo nome e por numero de ordem até chegar ao *Santos Dumont n. 5*, com o qual acaba de immortalisar-se e de cobrir de gloria a sua patria.

A fortuna desta vez transigira em sua hostilidade tão implacavel para com os grandes inventores, que constituem, quasi sem excepção, um martyrologio não menos opulento que o dos bemaventurados glorificados pela Igreja.

Santos Dumont é rico, e isso lhe permittio trabalhar independente, fazer e refazer as suas machinas, dedicar ao seu sonho todos os momentos de sua vida, sem a preoccupação da subsistencia, sem precisar pedir aos governos sempre suspeitosos para com os innovadores, e aos povos sempre avaros e scepticos para com os seus bemfeitores, nenhum auxilio ou animação.

Esta certeza de não lhe faltarem recursos reunida a uma tenacidade que não é muito da nossa indole, proporcionaram á sua alta capacidade technica um propulsor tão efficaz como a hélice que lhe permittio librar-se soberbamente sob o céo da grande Pariz.

A fortuna nem sempre é, pois, tão cega como a pintura, cahindo desta vez em poder de quem fez della tão nobre uso.

Julio Cesar de Souza, o mais notavel predecessor de Santos Dumont em nosso paiz, teve que andar angariando penosamente meios pecuniarios para levar a effeito as suas experiencias, e á falta delles se devem principalmente os seus insuccessos e o desalento que o levou ao tumulo.

Nada menos de tres outros brasileiros trabalhavam simultaneamente com Santos Dumont para a descoberta do magno invento, para falar só dos mais conhecidos, porque essa preoccupação estava se tornando como uma mania nacional, sendo raro o Estado da União onde um ou mais inventores ignotos e soffrivelmente *toqués* não se preoccupassem em completar a obra de Bartholomeu de Gusmão.

Esses tres mais em vista são os drs. Augusto Severo, José do Potrocinio e dr. Platão de Albuquerque.

O primeiro já havia tentado experiencias praticas, tendo construido um balão para servir de arma de guerra ao marechal Floriano ao tempo da revolta da Armada.

O insuccesso foi completo; mas o inventor não desanimou e estava agora mesmo se preparando para ir á Europa levar a cabo os seus planos, naturalmente modificados por estudos posteriores.

Comprehende-se, pois, que o illustre representante do Rio Grande do Norte tenha proposto uma modificação ao telegramma por demais positivo que a Camara ia dirigir a Santos Dumont congratulando-se pelo seu triumpho, sem negar aliás o seu voto ao projecto de premio pecuniario ao seu feliz rival.

José do Patrocinio apenas chegara a construir o motor do futuro aerostato, motor que vimos funccionar, solidamente plantado no assoalho do escriptorio da *Cidade do Rio*—não sem algumas hesitações proprias de um organismo incipiente, que ainda não se sabe servir com promptidão e justeza dos seus recursos locomotores...

Entretanto, está organizada uma commissão de jornalistas para auxilial-o nos seus designios, parecendo-nos comtudo que o inventor preferiria que essa commissão fosse composta de banqueiros, pois penna, tinta e papel de impressão não são a materia prima mais propria para a construcção de aerostatos...

Quanto ao dr. Platão de Albuquerque, esse, cingindo-se á letra do seu nome, manteve-se em rigoroso platonismo, e limitando-se a traçar no papel as suas figuras e os seus planos de pura concepção theorica.

Parece, felizmente, que o governo está disposto não sómente a auxiliar Santos Dumont moral e pecuniariamente—embora as condições de fortuna deste não demandem instantemente tal auxilio—como tambem a facilitar aos outros inventores, a realisação dos seus intuitos

E palpita-nos que os taes inventores ignotos em magna quantidade se apresentarão a descoberto para fazer jús ao auxilio official...

Precisamos castigar o corpo confessando aqui, sem preoccupações bairristas, que nós brasileiros não temos o talento inventivo em grão excessivo, exceptuando o caso especial da aerostação, que está nos nossos brios não deixar por conta do extrangeiro, como tudo mais.

Os manes de Bartholomeu de Gusmão estão ahi a obsedar-nos com os seus exigentes reclamos, e é preciso que Santos Dumont ou seus emulos tratem quanto antes de dar a ultima demão á cousa, porque a Allemanha já havia proclamado officialmente a descoberta do Conde Zeppelin, e um francez já se largou para a Russia com um balão promettendo de lá voltar tão segura e directamente como se o fizesse no comboio transiberiano.

Porque esse digno homem não fez logo a viagem de ida, preferindo fazer a de volta, é um mysterio que nos põe o juizo a arder...

Estamos com os que consideram a descoberta de Santos Dumont como terminante, pois não se concebe que a não ser assim tivesse elle merecido a consagração das mais notaveis capacidades européas.

E agora aguardemos o dia em que através da vastidão do Atlantico nos chegue o aerostato de Santos Dumont em sua primeira travessia por ares nunca dantes navegados.

ANTONIO SALLES.

TOQUES

« O banqueiro Salo Raviez tinha endossado lettras no valor de um milhão de marcos.

Não as tendo podido pagar no vencimento, suicidou-se. »

Podia experimentar uma arribada.
Esse banqueiro fez-se um grande tolo.
Suicidio, no caso, não val nada;
Morto ou vivo, era, sempre, o mesmo *bôlo*.

DR. BADALO.

TYPOS DA EPOCHA

B. da Casca Forte

Apresento...ou... não apresento...

Apresenta; o homem é coronel.

Qual coronel... Você já vio coronel com os pés para dentro?

E' coronel, sim... olha para o braço; vê os amarellos.

Qual amarellos Você já vio coronel de braço amarello... ainda se fosse de papo...

E' coronel, sim; eu vi o telegramma na praça.

V. vio nada; na praça se bota telegramma de preço de assucar, courinho, algodão... historia de cambio... mas negocio de coronel... isto só no *Diario Official*.

E' coronel, sim; mas vê, o homem se approxima.

O que achas? Apresento ou não apresento?!

Apresenta sempre. E' melhor apresentar do que não apresentar.... Manda lá isto...

Iê...ê...ê...ê....

Grita... ás armas.

Iê...ê...ê...ê...

Grita... ás armas; vamos, não olhes para o convento!

A's... ás...ás...ás...ás armas!!!

Neste momento o coronel passava pela frente do convento de S. Francisco e galgava a praça da Republica, com destino ao trem da linha principal

No trem um passageiro do *Liguria*, que tinha ouvido cantar em prosa e verso a fama do illustre B. da Casca Forte, dirigio-se ao celebre dr. Ade Soiza e pedio-lhe que na qualidade de *privat docent* de certo club, desse-lhe algumas informações sobre o illustre fidalgo.

O dr. Ade de Soiza tomando a *pose* de chronista de casa nobre e estirando a perninha, de modo a tornar-se um gigante emendado em logar de um gigante aparado, como o chamava o notavel dr. Tobias, lembrando-se d'aquella celebre scena em que...

Neste momento um colibri dourado
Sugava o mel de purpurina rosa.

começou com toda emphase:

E' filho de pais ricos e socio de casa importante.

Houve um momento em que sentio se em difficuldades; pois não sabia como arranjar-se para fazer a cobrança da carne do Ceará a carro.

Um amigo, porém, lembrou-lhe a theoria do desdobramento do *eu* de Th Ribot.

Viajou muito e voltou assombrado do velho mundo.

Vio as ultimas descobertas na mechanica, nas artes, e na electricidade—fazendo *pendant* com o progresso na pintura, na esculptura, e na musica...

Admirou sobretudo as grandes descobertas e a facilidade com que os grandes homens faziam estas descobertas. Quiz ser descobridor tambem...

Contractou professores especiaes, estudou a morrer, ficou magro, gastou dinheiro na montagem de laboratorios, esqueceu o negocio, a si proprio, massou toda gente, mas... afinal descobrio!

Inventou uns pausinhos especiaes para segurar os jornaes do *Club Internacional*!

Ainda hoje esta descoberta é assumpto de discussão nas grandes corporações scientificas, que recuam assombradas diante de tão grande maravilha!

Diversos premios têm sido propostos para o grande inventor; mas todas as academias sentem-se acanhadas.

Premios tão pequenos para maravilha tão grande...

Hoje elle se sente ufano porque seus serviços foram reconhecidos.

Está coronel...

Acaba de encommendar ao Motta Guimarães o uniforme, bem cheio de bordados, e na previsão de grandes luctas pedio a Ferreira Guimarães para mandar vir da casa Girard um rewolver que dispare 500 tiros por minuto.

Cautela e caldo de gallinha...

ARNALDO LEMOS.

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1901.

(Continuação)

O Sr. Guedelha Mourão: — Venham provas documentadas e os culpados serão punidos.

Um prelado italiano de muitas lettras juridicas, perfeito conhecedor da situação creada na Italia pelo casamento civil, escreveu-me uma carta, que peço licença para lêr:

«Na Italia até hoje o casamento civil é a unica forma decretada no codigo a unica considerada legitima e valida para os effeitos civis por isso póde e deve dizer-se *civilmente obrigatoria*, mas tal obrigação não tem outra sancção sinão a da privação dos effeitos civis. Nos primeiros annos a grande maioria do povo relucta va ir casar-se á Municipalidade, e dahi seguiam-se funestas consequencias para os direitos de successão, pensões, etc., succedendo tambem que, celebrado o matrimonio religioso, qualquer dos conjuges podia passar a contrahir nupcias civis, se bem que nunca succedesse o contrario—isto é que o conjuge ligado só civilmente fosse admittido pela igreja a contrahir matrimonio religioso com outra pessôa, vivendo o primeiro consorte Com isto, a Igreja mostra que, embora não reconheça a validade da forma civil, *de facto* considera tal acto uma *fraude* que se tenta commetter, com prejuizo de terceira pessôa, quasi sempre innocente.»

Este topico exige explicação:

Um catholico casa-se só civilmente; passada a luá de mel, deixa a consorte legal e apresenta-se á autoridade ecclesiastica dizendo: «quero casar-me religiosamente porque sou catholico, apostolico romano, tendo abandonado a mulher com quem convivia.

«E' verdade que casei-me segundo a lei civil, mas isto de nada vale. Tal é o caso. Effectivamente para a Igreja o casamento civil só produz effeitos temporaes, porem existe altissima conveniencia social em prohibirem-se semelhantes nupcias. No Maranhão, (perdoe-me a Camara especialisar o facto para tornar a doutrina mais clara) suscitou-se em minha administração caso identico. Certo individuo oriundo da cidade de Alcantara, estando no Pará, Estado, Sr. Presidente, que v. exc dignamente representa, casou só civilmente. Voltou ao Maranhão e quiz casar-se em Alcantara, dizendo ao parocho que o casamento civil era nullo. Consultado, a minha resposta, como administrador da diocese, foi prohibir o casamento religioso, estabelecendo isto como prax diocesana.

O SR. GASTÃO DA CUNHA:—Foi uma transacção com a lei civil.

O SR. GUEDELHA MOURÃO—Não o fiz como transacção, fil-o para garantir a moral, o decoro e o pudor das familias brasileiras.

O SR. GASTÃO DA CUNHA—A mesma transacção quero quanto á precedencia do casamento civil.

O SR. GUEDELHA MOURÃO—Não ha transacção. V. Exc. não pode garantir

que o casado religiosamente com uma mulher não case civilmente com outra, emquanto outro é o proceder da Igreja. Se alguem já estiver casado civilmente com uma mulher e pretender casar-se religiosamente com outra, a igreja nisto não consentirá. Assim, na partilha, o Estado tem melhor quinhão, o quinhão do forte.

O Sr. Gastão da Cunha—Com licença. Tem de ser publicado o discurso de V. Ex ; mas, ao lado desta declaração que fez relativamente á diocese do Maranhão, quero que fique a seguinte, que vou fazer: o vigario de Aguas Virtuosas, em Minas Geraes, acaba de casar religiosamente um individuo já casado com outra mulher, dias antes, perante o juiz de paz.

O Sr. Guedelha Mourão :—E os senhores, que são catholicos, em vez de trazerem ao conhecimento da Camara este facto devião ter recorrido ao bispo que, certo, daria o remedio *(Apartes)*. Em vez de procurarem o remedio onde não ha, devem procural-o onde existe.

O Sr. Gastão da Cunha :—Por isso é que eu digo que a garantia, que provém da superioridade moral e intellectual de um padre, não é bastante. Se V. Ex., no Maranhão, ordenou assim, o padre de minha terra não entendeu assim, sabendo que estavão casados civilmente.

O Sr. Guedelha Mourão :—Vou ainda interromper a leitura, para responder ao illustre collega que me honra com o seu aparte.

V. Ex. sabe que o instituto do casamento civil é um instituto recente, tem apenas dez annos ; ora, para um povo espalhado em uma extensão enormissima as providencias não podem chegar com a mesma rapidez com que chegão em um paiz bem servido de communicações faceis.

V. exc. sobretudo, como catholico que é, representante de um Estado eminentemente catholico, deve prestar attenção ao facto observado na Italia, paiz em outras condições, em que, todavia, no começo, a maioria do povo não queria cumprir a lei do casamento civil.

Como é que casos isolados aqui e alli em nosso paiz podem servir de norma para condemnarmos o proceder do clero ?

Esperemos um pouco pela acção do tempo. As regras aqui estão, e v. exc. sabe que eu seria incapaz de affirmar que este é o procedimento da Igreja, se porventura não estivesse perfeitamente documentado.

Confiemos na acção do tempo, e v. exc. que é tão benigno para com os funccionarios encarregados dos casamentos e registros civis e que exigem despezas illegaes, difficultando assim, de facto, a execução do casamento civil, v. exc. que é tão indulgente para com esses funccionarios e que reconhece o estado do paiz e a sua ignorancia, para que ha de ser tão cruel, tão exigente para com os pobres padres, quando a Igreja passou por enorme crise, tendo o seu pessoal desfalcado, e só agora é que se está reanimando, fazendo quanto póde para viver em paz e harmonia com as leis e autoridades da Republica ?

Sejamos justos e indulgentes.

Não pense v. exc. sómente com a sua cabeça de jurista, consulte tambem seu magnanimo coração.

O sr. Gastão da Cunha :—Muito agradecido, mas eu consulto sempre.

O sr. Guedelha Mourão :—Continúo a leitura :

«Apezar disto, o governo italiano e os chamados liberaes, em vez de attribuirem semelhante desordem ao *dualismo* de matrimonio em um paiz profundamente catholico, accusão o clero de hostilizar o casamento civil ; mas falsamente.»

Este é um ponto que convém esclarecer, procede não da má vontade do clero, mas da dualidade do casamento para o catholico, porque o catholico não satisfaz a sua consciencia, indo sómente perante o magistrado civil.

«O clero, a principio mostrou-se indifferente á celebração ou não celebração do contracto civil, mas, depois, vistos os males que derivavão da *omissão*...»

«O clero, a principio (vejão com que verdade e superioridade aqui se explicão os factos occorridos então), o clero, a principio, mostrou-se indifferente á celebração ou não celebração do contrato civil, mas, depois, visto os males que derivavão da *omissão* das formalidades civis, a *Penitenciaria* e os bispos de varias provincias ordenaram aos parochos que insistissem com os fiéis, afim de que immediatamente depois do rito religioso comprissem tambem o civil.

E isto se fez e se está fazendo.»

O sr. Gastão da Cunha :—Fala que o clero a principio foi indifferente ; mas não fala que antes disso foi contrario.

(Continúa).

ZIGUEZAGUES

Os acontecimentos ainda esperam da reportagem diaria uma classificação commoda e satisfactoria. E emquanto os leitores aguardam o resultado das diligencias que vão ser feitas para que isso torne-se uma realidade, offerecemos á sua curiosidade esta resumida nomenclatura dos factos.

I — Factos *intra-mundus* : cacetadas, furtos, roubos, suicidios, assassinatos, escandalos matrimoniaes, quebras commerciaes, processos, etc., etc.

II. — Factos *extra-mundus* : malassombrados, espiritismo, raios X, Bertholdinho, Roldão, Ferrabraz, as 7 *grandes* maravilhas do mundo, os 7 sabios da Grecia, os 7 trabalhos de Hercules, as 7 vaccas gordas e as 7 vaccas magras, as 7 partidas do mundo, as 7 pragas do Egypto ; etc. ; etc. ; etc.

III. — Finalmente : Factos *super-mundus*, como a communicação com os Anjos ; o juizo final, a vida eterna, o premio da virtude, os balões aerostaticos, a escada de Jacob ; etc. ; etc. ; etc. Eis ahi, por ora.

Em que ordem, pois, deverá entrar o artigo do dr. Alberto Salles contra a desmoralisação do regimen presidencial, não nos dirão os leitores ? Na dos « intras », não ; porque o artigo, dizem os intra-republicanos, deixa a perder de vista a caterva das objurgatorias até hoje vomitadas pelos « extras » de 15 de Novembro, que edictam annualmente a famosa Decada Republicana.

Pertencerá o artigo á classe dos « extras » ? Tambem não, porque os proprios inimigos do regimen actual não escreveram tamanho libello accusatorio.

Mettel-o entre os « super » seria um sacrilegio, desde que o ceu aconselhanos a piedade, a moderação, a paciencia e a bondade d'alma, das quaes a vida dos justos e dos santos anda cheia.

Chamfort, segundo contam seus contemporaneos, traduziu o lemma da Revolução Franceza (« Fraternidade ou Morte ») por esta phrase irreverente :— Sê meu irmão, ou mato-te !—

Com franqueza : o artigo em questão não lembra a fraternidade cainha de que fallava Chamfort ? E' claro.

***

Ao passo que o dr. Alberto Salles põe em pratica o dito de Chamfort, 104 membros da nobreza de Berlim, nesta meia semana, fizeram e continuam a fazer propaganda vivissima contra os duellos, secundando assim os esforços do imperador Guilherme II. E desse modo replicam á maxima de Chamfort com esta outra mais humana :

— Sê meu irmão, e não me mates, pelo meu !—

***

Egual pedido fariam os *Yankees* ao sol para poupal-os ao incommodo de colhêr o trigo á noite por montes e valles com risco duma pneumonia ou influenza que certamente não entraram nos calculos dos plantadores de trigo.

Infelizmente não ha por emquanto serviço telegraphico, ou postal para o reino do sol.

Effeitos duma lamentavel *lapsus memoriæ* do americano Edison. Não ha que ver ! No tempo em que Cyrano de Bergerac viajava *ad libitum* na lua ou nas estrellas, a cousa era facil.

Mas hoje ! .. *Tempora mutantur*.

***

Entre as curiosidades colhidas por nossos reporters, eis as mais dignas notas :

— Num bond :

« Então Sr. *Mister* (inquire um reporter) o typho bateu em Londres ? »

— Oh ! não está verdade !—

« Porque ? O telegrapho .. »

— Telegrapho mente. Londres não tem doença !—

« Mas Sr. » Mister » o typho .. »

— *Yes ! yes ! Tem type de typógrephia, bote type doence*, não !—

***

A' sahida do Instituto Archeologico :

— Homem, nada como as virtudes antigas !—

« Aquillo, sim ! Era pão, pão ; queijo, queijo ! »

— Nada como as virtudes antigas, meu caro !—

« A republica de hoje nem por sombras é a copia daquillo ! »

— Tambem que queres ?

Desconfio muito das virtudes moças ! Só o decote !—

« Silencio ! Olha um collega do « Popular ! »

Reminiscencias historico-pernambucanas

PELOURINHO

(Conclusão)

Do pelourinho de Goyanna, que se erguia na rua Direita da cidade, não consta quando foi levantado, nem quando foi demolido. Permanecendo, porém, a sua base e alicerces por muitos annos, foram mandados demolir pela municipalidade em 1890, sobre cujo facto disse o seguinte um jornal da localidade, *A Plebe*, em seu numero de 1 de setembro daquelle anno :—« Os vestigios infamantes do poste onde foram pregadas as mãos do padre Pedro Tenorio, e supphciados os martyres da idéa republicana, deviam desapparecer com o triumpho da mesma idéa, e assim comprehendeu o sr. presidente da Intendencia, mandando escavar as ultimas pedras de tão ignobil reliquia. »

O pelourinho do Limoeiro foi levantado no proprio dia da installação da villa, em 23 de maio de 1812, e estava situado na praça da Cadeia, chamada então *Largo do Pelourinho*,—denominação que ainda tinha em 1836 ; o da Victoria foi levantado no pateo da matriz, em 23 de maio de 1812 ; o do Cabo estava situado na *rua Direita da Matriz, o mais proprio, segundo a voz concorde de todos*, e foi levantado em 18 de junho do mesmo anno ; e o de Pão d'Alho, em 16 de maio do mesmo anno, no *lugar e rua do Açougue*.

Os pelourinhos foram demolidos em virtude do art. 179 da Constituição Politica de 25 de março de 1824, que aboliu as penas infamantes, como os açoites, a tortura, a marca de ferro quente e todas as mais penas crueis.

Apezar disso, parece que foi pensamento do governo conservar os pelourinhos, talvez como elementos de arte ou de historia ; porém, a maior parte dos que campeavam em todas as cidades e villas, foram demolidos, e hoje bem poucos se conservam.

Com relação ao do Recife, porém, consta o seguinte :—Em sessão da camara municipal, de 22 de fevereiro de 1832, propoz o vereador João Francisco Bastos, que em vista da Constituição do Imperio se mandasse demolir o pelourinho collocado na Praça do Commercio desta cidade, cuja materia ficou adiada ; mas, decorrendo-se uns tres mezes sem que a camara deliberasse a respeito, voltou de novo sobre o assumpto o referido vereador em sessão de 15 de maio, sendo então approvada a proposta, depois de uma pequena discussão, e *ordenando-se ao fiscal do Recife a demolição daquelle monumento de escravidão*.

Effectivamente foi demolido o pelourinho, e em sessão de 4 de julho communicava o fiscal daquella freguezia, *que a pedra do demolido pelourinho se estava empregando na obra da rua do Sol*.

Permaneceram, comtudo, os seus alicerces por largos annos, até que foram arrazados em 1865, por occasião de se fazer o calçamento da praça, quando desappareceram os ultimos vestigios de tão infamante monumento.

Observe-se, porém, que anteriormente ao pelourinho portuguez, houve um outro levantado pelos hollandezes, no mesmo bairro do Recife, logo em 1630, quando entraram elles em Pernambuco, como se vê das narrativas de Richshoffer e particularmente do facto de tres soldados—*que foram violentamente açoitados sobre um alto poste de pedra*.

Em 1833 o governo da regencia se oppoz a que a camara municipal de Cabo Frio demolisse o pelourinho da villa, e por aviso do ministerio do Imperio, de 28 de junho, declarou a mesma camara que se devia conservar o pelourinho,—« emquanto, por alguma deliberação do poder legislativo se não mandasse destruir todos os que existiam ; cumprindo que abandonasse toda a idéa de terror e de escandalo, que se pretendia incutir a respeito desse monumento, que, já desde mui remotas epochas não tinha outro destino mais que—*o de indicar ser a povoação em que estava collocado, revestida do caracter de cidade ou villa, cabeça de um termo, séde principal das autoridades judiciaes encarregadas de administrar nella a justiça*. »

Desejando o governo obter informações sobre os pelourinhos de Pernambuco, em que cidades ou villas existiam, e qual o seu uso, o fez por aviso do ministerio do Imperio, de 22 de agosto de 1855, sobre o que respondeu o chefe de policia em officio dirigido á presidencia da provincia em 11 de setembro do mesmo anno, dizendo simplesmente o seguinte :—« Segundo as noticias que tenho podido obter, sei que existiu outr'ora um desses monumentos do despotismo no largo do Corpo Santo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, sendo que desse mesmo desappareceram até os vestigios, logo que o Brasil proclamou a sua independencia e adoptou o systema constitucional, que hoje felizmente o rege. »

Como documento authentico da solemnidade relativa ao levantamento do pelourinho, quando se elevava uma povoação qualquer á cathegoria de villa, consignamos aqui o termo que se lavrou por occasião do levantamento do pelourinho da villa de Santo Antão, hoje cidade da Victoria, no proprio dia da sua installação :

« Aos 23 dias do mez de maio de 1812 nesta povoação de Santo Antão comarca de Pernambuco no meio do territorio destinado para nelle se levantar o pelourinho, aonde se achava o doutor desembargador e corregedor da comarca, Clemente Ferreira França commigo escrivão ajudante da correição, e mais pessôas da nobreza, clero e povo convocados pelo edital retro, e que abaixo vão assignados, e sendo o lugar denominado o Pateo da Matriz o mais proprio segundo a voz concorde de todos, para nelle se levantar o mesmo, ahi mandou elle ministro dispôr tudo para a sua collocação, e fez a seguinte falla :—O principe regente nosso senhor, povos de Santo Antão, o fidelissimo e augusto principe, que o braço omnipotente do todo Poderoso salvou do meio da mais negra perfidia do tyranno da Europa, e de perigos incalculaveis, para o vir collocar no throno do Brazil, é um dom precioso que os céos nos trouxe para a nossa presente e futura felicidade.

« Elle vigia desde o alto de seu throno com o mais ardente zelo e paternal cuidado sobre o bem commum de seus fieis vassallos, conhece que o homem nascido para a sociedade não póde ser feliz, emquanto não gosa as vantagens e delicias della, o que este, o maior bem dos estabelecimentos humanos, não póde jamais conseguir-se, emquanto o homem não vive com segurança, descançado debaixo da sombra e do abrigo das leis. Sabe que aquella segurança e este abrigo, que conservam a cada um dos vassallos a propriedade, a pacifica posse de seus bens, defendida a sua honra, e ilezos os direitos do homem e do cidadão, só chegam a realizar-se, quando se estabelecesse o as competentes autoridades e magistraturas, que hão de fazer executar as leis, administrando recta justiça aos povos, e fazendo punir os malfeitores, por ser o castigo dos scelerados o unico freio para os conter e firmar-se a ordem na sociedade civil.

« O nosso amabilissimo principe ouvio os vossos brados e pungentes queixas ; elle conhece, que as justiças da cabeça da comarca não eram bastantes pela grande distancia em que se acham, para occorrer promptamente aos vossos males e oppressões, e para estabelecer entre vós aquella paz e segurança, que são o objecto e fim da sociedade civil, que aquella distancia e mesmo a falta de justiça nesta remota povoação, augmentava a licença e orgulho dos facinorosos, que em bandos e mão armada ajuntavam-se para commetterem roubos, assassinatos, resistencias e toda a sorte de crimes, como muitas vezes testemunhastes com geral e publico escandalo, e desejando derramar sobre vós a effusão de suas paternaes beneficencias, dignou-se entre outras erigir esta povoação em villa pelo alvará de 27 de julho de 1811, ordenando-me pela regia provisão de 15 de fevereiro passado do corrente anno a sua creação e a creação de todas as competentes autoridades, que segundo as leis farão estabelecer e manter entre vós a segurança, a paz, e a tranquillidade de que até agora estaveis privados.

« Este incomparavel beneficio que acabaes de receber do nosso bom principe, deve accender e apertar cada vez mais em nossos corações aquelles vinculos de amor e fidelidade, que os bons e fieis portuguezes sempre tributaram aos seus monarchas ; não só firmado com o sello da religião pelo juramento, mas pelo distinctivo caracteristico da lealdade, que em todos os tempos, e agora tem sido o timbre da nação brasileira ; ratificai pois aquelle juramento, e de novo protestai defender com todos os vossos esforços a religião, o principe e a patria.

« Officiaes encarregados da erecção do pelourinho, levantai-o ; sim, para testemunho da minha real commissão, e para monumento indelevel da beneficencia de sua alteza real ; e vós, povos, congregados por mim hoje, em nome do mesmo augusto senhor, em prova do vosso dever e agradecimento a tão relevantissimo beneficio, clamai em altas vozes e com o maior respeito :—Viva o principe regente nosso senhor.—Viva o pai da patria.—Viva o principe do Brazil.—Concluida a falla, mandou elle ministro, que se levantasse o pelourinho, que com effeito se levantou, bradando o meirinho geral da ouvedoria e correição André Nunes Cardoso, em altas vozes e com profundo respeito, por ordem delle por tres vezes :—*Real, real, viva o principe regente nosso senhor* ;—as quaes palavras foram repetidas pelo povo por outras tantas vezes, com igual respeito, em demonstração de seu jubilo e contentamento, e gratidão á sua alteza real por tão grande mercê ; e para constar mandou o ministro fazer este termo em que assignou commigo escrivão ajudante e pessoas presentes ; e eu Joaquim José Ferreira de Carvalho escrivão ajudante da correição o escrevi.»

Pereira da Costa.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Os srs. Facundo Monteiro & C., nos offereceram hontem um exemplar do *El Mundo y Heraldo de la exportacion*, preços correntes das manufacturas americanas, publicados em New York, em data de 21 do mez passado.

Agradecemos a finesa.

Sempre obsequiados o sr. Leopoldo da Silveira.

Hontem mandou-nos o estimavel Fiveiro os seis volumes d'*A peccadora*, romance sensacional de E. P. Escrich, o festejado escriptor que tanto sabe impressionar o leitor.

E' edição de João Romano Torres, vem ella enriquecida por innumeras gravuras.

Ao sr. Silveira os nossos agradecimentos.

Do sr. Leopoldo da Silveira : os fasciculos de ns. 51 á 60 da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, diccionario universal publicado sob a direcção de Maximiano Lemos,

E o 3.º volume das *Luctas do Amor*, romance de Maxime Valoris, traduzido por Julio de Magalhães.

Como sempre, agradecidos.

Recebemos hontem, pelo correio o n. 4, anno 1, do *Jornal dos Agricultores*, de que é director o sr. Antonio Lemos, que se publica na capital federal.

Eis o seu summario :

Redacção.—Artigo de fundo dr. J. F. de Assis Brasil.—A agricultura nos Estados-Unidos, dr. Gustavo d'Utra.—A fumagina ou morphéa das laranjeiras, dr. Ricardo de Carvalho.—Polycultura, O mal da mandioca, dr. F. W. Daeert : Cultura racional do cafeeiro (continuação) —Conselheiro B. A. Gavião Peixoto : Crise do Café.—Irrisão, José Miranda do Valle : A tuberculose nas vaccas, Cartas da roça : João Ferreira da Rosa, de S. Paulo ; Luiz B. Lindenberg, de cabo frio *Chronica da quinzena*, folhetim : *A Ilha do Thesouro*, por Stevenson, J. V. Paula Nogueira : O leite de vacca e os cheiros, variedades : Remedio contra a malaria bovina,—Assucar e algodão de Pernambuco, Alimento e alimentação, Manteiga de coco, Intelligencia dos animaes e Azeite italiano, População do Paraguay, Industria vinicola em Minas e Exposição do Rio Grande do Sul, Exportação de banha e toucinho do Rio Grande do Sul, Cultura do cafe em S. Paulo, noticiario. —Preços correntes da praça do Rio de Janeiro em 15 de julho de 1901, Movimento da importação, mercado de café e mercado de cambio.

DESAPPARECIDOS

Pelas 11 1/2 horas da noite de ante-hontem falleceu á rua Real da Torre n. 34 o professor jubilado do Gymnasio Pernambucano Francisco da Silva Miranda.

Antigos padecimentos levaram ao tumulo.

O seu enterro, que se realisou hontem á tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, foi muito concorrido, comparecendo uma commissão da Sociedade União Beneficente dos Professores Publicos.

REPORTAGEM DO DIA

Reunir-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, a Liga contra a tuberculose.

Até o dia 30 do corrente receberá o Banco do Recife a 1ª entrada á razão de 10 % das acções do Banco das Classes, cuja subscripção fechar-se-á hoje.

Consta-nos que até o dia 10 estará funccionando, e que a directoria trata de fazer acquisição de um predio dos mais importantes e bem localizados, desta cidade, para a séde do Banco.

Logo que forem approvados pelo dr. governador do Estado os estatutos, serão elles publicados.

No dia 15 de Agosto proximo o Gabinete Portuguez de Leitura festejará o quinquagessimo anniversario da inauguração de sua bibliotheca, publicando uma polyanthéa.

Por portaria de ante-hontem foram designados o 1.º escripturario, bacharel Virginio Mendes, ajudante do escrivão da receita da recebedoria, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, e o 3.º official do thesouro, bacharel Manoel Mayrink, para, em commissão, balancearem o cartorio do escrivão Torres Bandeira.

Alguns moradores da rua da Palma escrevem-nos pedindo para solicitarmos providencias da hygiene publica sobre a existencia de alguns variolosos nos cortiços situados na referida rua.

Por alma do notavel jornalista cearense, dr. José Avelino Gurgel do Amaral, serão celebradas missas, amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista.

Hontem, ás 8 horas da noite, falleceu repentinamente na rua da Matriz, junto ao oitão da igreja, a mulher de nome Benta Ramos Baptista.

Sabe-se que ahi lava ella doente e sahira pouco antes da casa em que estava empregada para ir tratar-se em outra de pessoas de sua amisade, residentes á rua da Gloria.

Compareceu immediatamente o subdelegado, que mandou transportar o cadaver da infeliz para o Necroterio.

Reune-se amanhã, ao meio dia, a congregação dos lentes da escola de engenharia, afim de deliberar sobre assumpto que diz respeito ao proximo concurso.

Dia feriado o de hontem, conservou-se fechado o cartorio de protestos de lettras.

Por esse motivo os bancos não fizeram cobranças.

No entretanto affixaram a taxa de 9 3/4, valendo a libra 24$615.

O Sr. dr. governador do Estado, por acto de 22 do corrente, declarou que o § 11 do artigo 1.º da lei do orçamento vigente não comprehende as barcaças.

O ministro da fazenda, por despacho de 4 do corrente, proferido de accordo com o parecer emittido pelo conselho de fazenda, resolveu sustentar a decisão pela qual o delegado fiscal neste Estado deu provimento ao recurso interposto pelos negociantes desta praça, Guimarães & Araujo, do acto da inspectoria da alfandega impondo-lhes a multa de 300$, comminada no art. 27, lettra A, do regulamento annexo ao decreto n. 3.622, de 23 de março de 1900.

O ministro da fazenda resolveu conceder doze dias de ferias aos empregados da alfandega deste Estado, não se abonando porém, gratificação alguma por substituição dos empregados no gozo das mesmas ferias.

Tendo-se dado um pequeno equivoco na noticia, que hontem publicamos, sobre o pagamento dos vencimentos do dr. Pereira do Carmo, transcrevemos em seguida a copia do acto da directoria de contabilidade do thesouro federal :

« Directoria da Contabilidade do Thezouro Federal.—Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1901. N.º 132.—Respondendo a consulta constante do vosso telegramma de 27 de Maio proximo findo sobre o pagamento dos vencimentos do delegado, bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo, declaro-vos que sendo o mesmo bacharel inspector extincto da alfandega do Recife, os vencimentos que se lhe deve abonar são os desse cargo, e isso pela propria folha de pagamento, emquanto corrente ; liquidando-se por exercicios findos a parte referente ao exercicio de 1900, já encerrado. Ao empregado que se acha em commissão no lugar de inspector da dita alfandega, se percebe os vencimentos desse lugar, deve a differença entre elles e os de seu proprio emprego correr por conta da verba «Eventuaes», para cujas despezas já foi concedido a essa Delegacia o credito de cinco contos de réis (5:000$000), importancia esta, que, não comportando os respectivos pagamentos, deve essa delegacia demonstrar a sua insufficiencia afim de ser concedido o necessario credito.»

No Instituto Archeologico teve lugar hontem a sessão magna commemorativa da proclamação da Republica do Equador em Pernambuco

A' 1 hora da tarde foi aberta a sessão sob a presidencia do desembargador Francisco Luiz Corrêa de Andrade, achando-se presentes o exm. rvdm. bispo d. Luiz, dr. chefe de policia, o representante do dr. governador do Estado, diversas senhoras e muitas pessoas gradas.

Foi orador official o dr. Carlos Porto Carreiro, seguindo-se, na tribuna, o dr. Alfredo Carvalho pela Academia de Lettras, academico Alfredo Luiz Marques pelo 5º anno da Faculdade de Direito, e o engenheiro Luiz da Silva.

Em seguida orou o sr. bispo, que durante vinte minutos, prendeu a attenção do auditorio, sendo muito applaudido ao terminar.

A sessão findou ás 3 horas da tarde.

A' delegacia fiscal do Estado de Alagôas, o chefe da directoria do expediente do thesouro federal officiou, em 15 do corrente, nos seguintes termos :

« N. 33—Com relação ao officio da Alfandega de Penedo n. 15, de 25 de janeiro do anno proximo findo, encaminhado com o dessa delegacia n. 23, de 22 de março do mesmo anno, e no qual o respectivo inspector, submettendo á apreciação do sr. ministro a providencia que tomou, no sentido de fazer cessar a falta de observancia do disposto no art. 15 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, por parte das embarcações que navegam entre os diversos portos situados dentro da barra do rio S. Francisco, consulta si a Companhia Pernambucana de Navegação, que é a unica, cuja responsabilidade pela infracção do citado artigo póde ser apurada, deve pagar com revalidação o sello dos *passes de viagens* que deixaram de ser concedidos nos seus vapores, declaro para os devidos effeitos, de accordo com o despacho do sr. ministro de 15 de Abril de ultimo, que bem procedeu aquelle inspector, obstando a continuação de semelhante abuso e bem assim que não deve ser cobrado o sello dos passes acima referidos, porquanto seria para isso necessario, nos termos do artigo 1º do decreto n. 3,564, de 22 de janeiro de 1900, que taes actos tivessem sido expedidos o que não se deu ; devendo a mencionada alfandega informar desde quando deixou de ser observada a alludida disposição e quaes os funccionarios responsaveis por essa falta.»

A delegacia fiscal acha-se habilitada com os creditos de 6:000$000 para pagamento dos vencimentos no corrente exercicio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Timbauba ao Pilar e de 1:098$211 para pagamento da gratificação, devida ao engenheiro encarregado da conservação das obras do lazareto de Tamandaré João Evangelista Carneiro da Cunha.

Hontem, á noute, apresentou-se ao subdelegado de Santo Antonio o menor Caetano Manoel da Paz conduzindo um caixão de fructas e outros objectos e disse que ás 3 1/2 horas da tarde um hespanhol entregara-lhe os referidos volumes afim de leval-os ao caes do Ramos, onde deveria esperal-o, e que até a noute não havia chegado.

Os volumes ficaram depositados na subdelegacia.

Hontem, pela manhã, o subdelegado da Bôa-Vista teve conhecimento de que na rua da Conceição, junto á igreja de Santa Cecilia, estava um volume parecendo conter um recemnascido.

Immediatamente dirigio-se aquella autoridade para o local indicado, e encontrando um feto do sexo masculino, de côr parda, medindo nove polegadas de comprimento, remetteu-o para o necroterio, afim de ser examinado.

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, em uma taverna situada no logar Ipyranga, em Afogados, João de tal, Thomaz da Silva e Antonio Fuão, aggrediram a José Felix, que recebeu um ferimento na cabeça.

O delegado do 1.º districto da capital tomou conhecimento do facto.

O Club Popular realizou hontem, á tarde, um *meeting* na praça Saldanha Marinho.

Oraram os drs. Assenço Mascarenhas, Ayres Bello e Phaelante da Camara.

O 40 batalhão de infanteria fará exercicio amanhã, na campina do Bode sob o commando do tenente coronel Gavião Pereira Pinto.

Previnam-se os moradores da Bôa-Vista contra um gatuno que costuma bater ás portas das casas e pedir por emprestimo, uma cadeira para conduzir, diz elle, um doente da estação da rua da Aurora para esta ou aquelle ponto.

Quasi se apre satisfeito o pedido, o gajo põe-se ao fresco.

Um dos nossos reporters teve hontem opportunidade de verificar quanto são bem tratados os soldados do exercito.

Indo em visita a um amigo, no quartel do 34 batalhão, o sr. major Eduardo Silva, commandante interino, convidou-o a visitar a sala do rancho e a cosinha, assim como a assistir a refeição.

O nosso reporter vio que o asseio era irreprehensivel e que a comida era abundante e variada.

A Sociedade Litteraria Bernardo Vieira reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Na egreja do convento do Carmo, terá logar hoje a festa de Sant'Anna.

A's 8 horas do dia haverá missa rezada e á tarde será cantada a ladainha.

O partido republicano, em Rio Formoso, apresenta a seguinte chapa para ser suffragada hoje :

Prefeito—Major Adolpho Lins Wanderley, proprietario.

Sub-prefeito — Tenente-coronel João Vicente Wanderley, proprietario e lavrador.

Conselheiros municipaes—Tenente-coronel Fabricio de Albuquerque Cardoso, tenente-coronel Feliciano do Rego Cavalcanti, dr. Manoel Xavier Paes Barreto, tenente-coronel Feliato Accioly Lins, tenente-coronel Antonio Annunciado de Brito Bastos, Ildefonso de Oliveira Machado, João Theotonio Bezerra de Vasconcellos, Manoel Barbosa dos Santos e Aquilino Antonio da Silva Moraes.

Em segunda publicamos a chapa apresentada pelo partido republicano em Barreiros, para prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes :

Prefeito—Dr. Samuel Hardman C. de Albuquerque, proprietario e medico.

Sub-prefeito — Tenente-coronel José Martins de Miranda, proprietario e commerciante.

Conselheiros municipaes — Coronel Constantino Gomes Ferreira, tenente-coronel José Canuto Santiago Ramos, Alfredo Osorio de Cerqueira, capitão Alberto Martins de Almeida, capitão Lydio Florentino d'Albuquerque, Antonio Antero da Costa Ribeiro, Manoel Duarte de Vasconcellos, José Antonio Monteiro e Estacio d'Albuquerque Coimbra.

Está trabalhando no povoado de Chã de Carpina, hoje bastante desenvolvido e habitado, uma *troupe* dramatica, parte da companhia luso brasileira que se dissolveu no Pará ultimamente.

E' seu director o artista Silva Braga.

No proximo sabbado a sociedade *Coisas Dramaticas* inaugura seu theatro representando as hilariantes comedias de Ribeiro da Silva : *Uma noite masculina* e *quem o alheio veste*..., e a comedia de S. Carvalho : *Consequencias de um sonho* ; os monologos : *Minha vida* ; *Já começa* ; as cançonetas : *Ponta da bengala* e *Mestre de orchestra*, terminando com o duetto ; *durma-se com um barulho deste !*

Este festival terminará com uma *soirée* dançante.

As folhas da Bahia dão noticia de haverem fallecido : a 4, em Paramerim, o fazendeiro e negociante, coronel José de Souza Spinola ; a 7, na capital, de marasmo senil, d. Porcina Maria da Silva, com 100 annos de idade ; em Itapagipe no dia 11, o chefe de secção aposentado do correio capitão Antonio Pereira Machado, com 63 annos de idade ; e a 12, d. Maria Pedreira de Cerqueira, esposa do coronel Affonso Pedreira de Cerqueira, commandante da brigada policial.

O sr. bispo d. Luiz começará hoje a administrar o sacramento da chrisma, na matriz do Corpo Santo, ao meio dia.

Ante-hontem e hontem foram alli chrismadas 53 pessoas, devidamente preparadas.

O ministro da fazenda em 13 do corrente attendendo ao que requereu o Banco do Recife, por seu presidente Alvaro Pinto Alves, autorizou a delegacia fiscal deste Estado, a providenciar para que sejam aceitos, em pagamentos de direitos em ouro, os vales ouro, emittidos pelo mesmo banco, mediante o deposito nessa delegacia, da quantia de 200:000$000 em apolices da União, livres e desembaraçadas de qualquer onus ; não podendo porém, exceder de um terço do valor da caução, reduzida a ouro ao cambio de 10 1/2 por 1$000 a totalidade mensal dos vales emittidos.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje :

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 49º batalhão de infanteria Antonio Coêlho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general o amanuense, Manoel Cavalcanti Lins.

Uniforme n. 9.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje :

Official de estado-maior o sr. tenente coadjuvante João Taypto Lagen.

Commandante da guarda o cabo n. 5.

Cabo do dia a praça n. 12.

Corneteiro de piquete o cabo graduado n. 6.

Uniforme n. 5

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Constantino Pereira de Magalhães, natural de Portugal, e Maria da Piedade Camara Pimentel, natural deste Estado, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de julho de 1901 :

Existiam	687
Entraram	5
Sahiram	18
Existem	674
A saber:	
Nacionaes	636
Mulheres	15
Estrangeiros	23
Mulheres	0
Total	674
Arraçoados bons	563
» doentes	21
» loucos	0
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	85
Total	674

Movimento da enfermaria :

Existiam	21
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	21

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de julho de 1901.

Francisco Alves Cratiu Netto, reclamando contra o acto do dr. juiz de direito do Cabrobó, demittindo-o do cargo de promotor publico interino d'aquelle municipio.—Não tem lugar o que requer. A attribuição dos juizes de direito para demittir os promotores publicos interinos decorre da que lhes é dada para nomeal-os na falta ou impedimento dos effectivos.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbaúba, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo pagamento da quantia de 218$430, proveniente de artigos constantes da conta junta, fornecidos para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, proprietaria da casa n. 7 á rua do conselheiro Dantas, que serve de cadeia publica na cidade de Gameileira, pedindo que se lhe mande pagar o aluguel da dita casa, correspondente ao mez de junho passado, a razão de 20$000.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Manoel da Silva Paes, praça do 1.º batalhão Estadual, pedindo por certidão seus assentamentos de praça do extincto corpo de policia guarda local, e policia regional, afim de tratar de sua reforma.—Compareça na secretaria da justiça para receber as certidões remettidas pelo commandante da brigada.

Felismino Nunes do Rego, pedindo pagamento da quantia de 17$700, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento da cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho durante o mez de junho proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho, co-proprietario do predio onde funcciona a junta commercial, á rua do Vigario Tenorio n. 2, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da dita casa relativos ao semestre vencido em 30 de junho do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Tonnella Cocklis & C., pedindo pagamento da quantia de 634$000, proveniente dos artigos mencionados nas contas inclusas, fornecidos á secretaria da justiça e gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta junta, na importancia de 10$700, de fornecimento d'agua no trimestre de janeiro a março do corrente anno, á secretaria dos negocios de justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta, na importancia de 9$000, de fornecimento d'agua, no trimestre de abril a junho do corrente anno á secretaria da justiça e negocios interiores.—Informe ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora da cadeira estadual mixta de ponte dos Carvalhos, municipio do Cabo, requerendo a concessão da gratificação de merito, a que se julga com direito.—Indeferido em vista das informações.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica da cadeia de Gameleira de Buique, requerendo 6 mezes de licença, com ordenado, de accordo com a lei n. 416 do anno corrente, afim de tratar de sua saúde.—Como requer.

Alcides Agripino Nogueira Lima, pedindo a restituição da quantia de 80$000, pela taxa que pagou em novembro ultimo de inscripção de exame de 2.º anno do curso da escola de engenharia visto não ter feito exame das materias que compõem o mesmo anno por ter sido prejudicado nas materias do 1.º e apresentando o documento comprobatorio do mesmo pagamento de accordo com o despacho exarado em sua petição de 22 do passado.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Porfirio de Britto, alumno da escola de engenharia apresentando os documentos com os quaes prova ter entrado com a quantia de 30$000, para os cofres do thesouro Estadoal, e pedindo para mandar juntar os mencionados documentos ao requerimento em que pedia restituição de dita quantia.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda

Barão de Pajehú, por seu procurador Antonio Francisco de Sá Barretto, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 162$000, importancia de duas contas que se acham já escripturadas e bem assim a de igual quantia correspondente ao periodo de 1 de outubro do do anno proximo passado a 30 de junho ultimo, importancia de alugueis da casa de sua propriedade, que em Villa Bella, serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de Julho de 1901.

Rita Coelho Cintra—Nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, autoriso o pagamento.

DIA 23

Bacharel Lourenço Albuquerque da Rosa.—Autoriso o pagamento dos vencimentos do peticionario durante o tempo em que esteve suspenso, correndo a despeza pela folha competente.

João Mauricio Wanderley, Antonio Martiniano da Silva, Loemmert & C., João Francisco da Silva Sitonio e José Fulgencio Odilon da Cunha.—Ao exmo sr. dr. governador.

Francisco de Paula Pereira da Silva, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Guimarães Braga & C., Manoel Lopes da Paz, Maria Magdalena G. Ventura, João Bezerra da Cunha, Antonio de Sampaio Pires Ferreira, Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite, Antão Alves de Sant'Anna, Castro Maia & C., Domingos Eusebio dos Santos e Ulysses Ponce de Leon.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

José Dias da Costa Moreira.—Informe a recebedoria.

Joaquim Gomes da Silva.—Certifique-se.

Sebastião Fernandes Dantas.—Ao porteiro para entregar ao enteressado.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 20 de julho de 1901.

Hortencia Maria Cortes, professora da cadeira estadoal de Flôres, apresentando a registro a sua portaria de prorogação de licença.—Cumpra-se e registre-se.

DIA 22

Minervina Francisca Cardozo, professora da cadeira de ensino mixto de Glycerio, apresentando a registro a sua portaria de prorogação de licença.—Cumpra-se e registre-se.

José Honorio Pires Ferreira, removido da cadeira de Beberibe para a de S. Lourenço da Matta, apresentando a registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira estadoal de Villa Bella, pedindo que seja encaminhada ao exmo. sr. dr. governador do Estado, uma petição em que solicita 6 mezes de licença, de accordo com a lei n. 535 do corrente anno.

DIA 23

Maria Clara de Mello Figueira, professora em disponibilidade, requerendo certidão.—Certifique.

DIA 24

Francisco de Souza Magalhães, professor da cadeira da cidade de Bezerros, requerendo contagem do tempo de exercicio, de accordo com a lei n. 529 de 3 de julho do corrente anno, de 8 de agosto de 1893 a 16 de março de 1895 em que esteve em disponibilidade.—O peticionario deve requerer por intermedio de seu delegado de ensino, dizendo em termos claros e precisos o que pretende.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do dia 24 de julho de 1901.

O barão de Frecheiras, concessionario da usina Cabeça de Negro, pedindo que seja ordenada a desapropriação por utilidade publica dos terrenos do engenho Preferencia, necessarios para o assentamento da via-ferrea da mesma usina, correndo por sua conta a despeza da indemnisação.—Deferido, nos termos do acto desta data.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 131.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 23 de julho de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Lins Cavalcante, vulgo *Zezé*, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital João Acelino de Mello, como pronunciado no art. 331 do codigo penal, Oscar Luiz Guaraná, por uso de armas prohibidas, Maria Joaquina de Albuquerque, por embriaguez e João Baptista Bezerra, vulgo *João Perigo*, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Eugenia Alves Muniz, por embriaguez Vicente Ferreira de Lima, como desordeiro e Manoel Severino de Sousa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado, do districto do Peres, Sabino José da Silva, como alienado.

Communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, na manhã de 15 do corrente em o logar Contendas do referido municipio, o individuo de nome José Gonçalves dos Santos, armado de faca de ponta ferio gravemente a Joaquim Antonio da Costa Filho.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar os offendidos e procede as diligencias da lei, contra o delinquente que logrou evadir-se.

Pelo mencionado delegado me foi participado que, ao amanhecer de 18, tambem deste mez, em o sitio Paredão, d'aquella localidade, o individuo Vicente Pedro de tal, armado de faca de ponta e de parceria com a mulher de nome Maria Magdalena da Costa, ferio gravemente em sua propria casa a Jorge Cordeiro dos Santos.

Sobre o facto procede aquella autoridade as diligencias de accordo com a lei, sendo apenas presa em flagrante delicto, a alludida mulher.

Scientificou-me o dr. delegado do 2. districto da capital que, tendo o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, intimado a Domingos Fernandes, estabelecido á rua do Conselheiro Rosa e Silva n. 6, para não continuar a annunciar a dezena da 1.ª sorte da loteria federal e do Estado, extrahida no dia competente, por meio de uma estampa representando o bicho correspondente ao grupo sorteado naquelle jogo e como não tivesse o mesmo negociante obedecido a ordem do mencionado subdelegado, o dito dr. delegado fez em data de 20 do corrente, apprehensão de 25 estampas referentes aos 25 grupos, do que fez remessa a esta repartição, para os devidos fins.

O delegado de policia do municipio de Floresta, capturou em data de 4 do corrente e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João Francisco dos Santos, por crime de furto.

O cidadão Joaquim Theotonio de Luna Rego, entrou em data de 18 deste mez, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de São Vicente do municipio de Timbaúba.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DO JURY

Deixou de haver hontem sessão, por só ter comparecido 21 jurados, multado em cinco mil réis os jurados que faltaram, sorteados mais os seguintes jurados :

Walfrido da Cunha Souto Maior, Ladislau José Ferreira, Elias Baptista dos Santos Costa, Edmundo do Rego Barros Filho, dr. Feliciano André Gomes, José Julio de Freitas Coutinho, José Diomedes de Brito Inglez, Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque, José Tiburcio do Nascimento Ferreira, João Tavares da Cruz, Candido Fernandes de Mello Leitão, Manoel Antonio de Albuquerque Brandão, Manoel Ferreira da Costa, Vicente Severino Gomes de Castro, Manoel José de Sant'Anna Araujo

Loterias

N. 83-3.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE JULHO DE 1901

35301	20:000$000	7851	500$000
33907	2:000$000	9109	500$000
38052	1:200$000	48849	500$000
2438	500$000	50009	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

7615 | 11330 | 22413 | 37927 | 41481
12457 | 19142 | 22482 | 39139 | 47274

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

6634 | 10398 | 12263 | 29808 | 55490
9388 | 11915 | 17417 | 32202 | 57261

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

4981 | 15918 | 31609 | 44415 | 56835 | 58283
8195 | 20366 | 44254 | 53873 | 58131 | 59466

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

35301 | 35303 | 35306 | 35308 | 35310
35302 | 35305 | 35307 | 35309 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

33901 | 33903 | 33905 | 33908 | 33910
33902 | 33904 | 33906 | 33909 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

38051 | 38054 | 38056 | 38058 | 38060
38053 | 38055 | 38057 | 38059 | .....

APPROXIMAÇÕES

35300	400$000	33908	150$000
35302	400$000	38051	100$000
33906	150$000	38053	100$000

Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 01.

2ª. LOTERIA DO PLANO 48 DA LOTERIA DE SERGIPE

EXTRAHIDA NO DIA 24 DE JULHO DE 1901

13051	20:000$000	1746	1:000$000
80010	5:000$000	62460	1:000$000
5393	2:000$000		

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros :

4741 | 48257 | 62371 | 69307

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

6295 | 38495 | 76051 | 31879 | 104187

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

2383 | 7943 | 91087 | 105832
57451 | 81623 | 103455 | 119135

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

519	11440	59243	97647
2810	25132	65359	107251
8861	25585	75337	109494
13279	34357	89397	118530

APPROXIMAÇÕES

13050	300$000	5394	50$000
13052	300$000	1745	20$000
80009	160$000	1747	20$000
80011	100$000	62459	20$000
5392	50$000	62461	20$000

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros :

13051 | 13053 | 13055 | 13057 | 13059
13052 | 13054 | 13056 | 13058 | 13060

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros :

80001 | 80003 | 80005 | 80007 | 80009
80002 | 80004 | 80006 | 80008 | 80010

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

5391 | 5393 | 5395 | 5397 | 5399
5392 | 5394 | 5396 | 5398 | 5400

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

1741 | 1743 | 1745 | 1747 | 1749
1742 | 1744 | 1746 | 1748 | 1750

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

62451 | 62453 | 62455 | 62457 | 62459
62452 | 62454 | 62456 | 62458 | 62460

Os numeros de 13001 á 13100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 80001 á 80100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 5301 á 5400 estão premiados com 2$500.

Os numeros de 13001 á 14000 estão premiados com 1$000.

Os numeros 80001 á 81000 estão premiados com 1$000.

Os numeros de 5001 á 6000 estão premiados com 1$000.

Os numeros de 1001 á 2000 estão premiados com 1$000.

Os numeros de 62001 á 63000 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000.

AVISOS

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

AVISO AO PUBLICO

Scientifico a todos os senhores passageiros desta Companhia que os menores de 3 a 12 annos que transitarem nos trens pagarão metade da passagem de adultos, e os menores de 3 annos, levados ao collo, nada pagarão ; assim como todo e qualquer passageiro que viajar nos trens, mesmo de *uma estação para outra* terá de pagar sua passagem de conformidade com a tabella em vigor.

Recife, 21 de julho de 1901.

A. L. Bell.
Gerente interino.

AO PUBLICO

Enterro bom e barato, só na casa de Claudio Nizzo & Montarroyos, á praça Maciel Pinheiro n. 7, os quaes não podem ter competidores.

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos estatutos, serão vendidas cinco acções desta companhia e de ns. 386 a 390.

Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 30 do corrente, no escriptorio da Companhia Amphitrite.

Recife, 20 de Julho de 1901.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser porcurado.

Banco Popular

Convido aos srs. accionistas a comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 10 do corrente mez em diante, afim de receberem o 20.º dividendo de suas acções, á razão de 10 $ ao anno.

Recife, 5 de julho de 1901.

O director presidente,
Francisco Gu-gel do Amaral.

Aviso

Foram extraviadas 15 apolices da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, de numeros 1966 a 1980, pertencentes a Lourenço Gonçalves da Silva.

Quem as tiver achado póde entregal-as ao corrector Candido C. Guedes Alcoforado, que será generosamente gratificado.

Recife, 6 de julho de 1901.

AO PUBLICO

Tendo o abaixo assignado perdido em Garanhuns uma apolice no valor de cem mil réis, n. 4991 ; previne aos interessados que não a negocie pois não está endossada e que já preveniu o thesouro a respeito.

Garanhuns, 25 de junho de 1901.

Bacharel, *Amaro M. de B. Corrêa.*

ENGENHO ALDEIA

(MUNICIPIO DE RIO FORMOSO)

Diversos consenhores do engenho *Aldeia*, sito no Municipio de Rio Formoso, resolveram vender as partes que nelle possuem e que se acham livres de quaesquer onus, prefazendo a quasi totalidade da propriedade

O engenho é dos melhores do Estado, tanto pela uberdade de seus terrenos, como tambem pela localidade em que é situado, ficando a duas leguas da estação de Gameileira da E. de Ferro de S. Francisco, e muito proximo á *Usina Cucaú*, com a qual se communica pela respectiva linha ferrea, que chega até a estação de Ribeirão da referida Estrada de Ferro.

Quem as quizer comprar pode tratar com o Dr. Leovigildo Maranhão á rua do Imperador n. 77, 1. andar ou na rua Imperial n. 157 E.

Companhia Ferro e Carril de Pernambuco

Resgate de Coupons de quitação de passagens

De ordem da directoria, aviso ao publico que, como experiencia, esta Companhia, a começar do dia 1.º de agosto proximo, pagará a quantia de **dois réis** por cada coupon de quitação de passagem que lhe fôr apresentado em seu escriptorio nas terças, quintas e sabbados de 10 ás 3 horas da tarde.

Para regularidade deste serviço fixa em centros a quantidade dos coupons que devem ser apresentados para o resgate.

Recife, 19 de julho de 1901.

Silva Cabral,
Chefe do Trafego.

Aviso

O abaixo assignado proprietario da loja a «Perola» á rua da Imperatriz hoje Conselheiro Rosa e Silva n. 61, scientifica aos seus freguezes e ao publico que resolveu fechar o seu estabelecimento diariamente ás 6 horas da tarde.

Domingos Fernandes.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto tem concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessôas que estiverem nas referidas condições, a apresentarem na Secretaria deste Hospital, ou na rua do Livramento n. 18, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Recife, 12 de julho de 1901.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

A PEDIDOS

Já passa das marcas

No Pará, Bahia ou Rio
Quem passear de manhã,
Só sente o cheiro macio
Do fragrante **Camacan**.

Ao publico

Domingos Fernandes, proprietario da loja de miudezas A «Perola», declara que foi mal informado o *Diario* quando disse que eu me occultara na occasião em que o dr. delegado esteve no meu estabelecimento, como foi testemunhado por grande numero de pessôas.

Recife, 21 de julho de 1901.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores. A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

As mães de familia, que procuraram em vão dar aos filhos o oleo de figado de bacalhão, receberam com enthusiasmo a descoberta do sr. Chapoteaut, o *Morrhuol* principio activo do oleo de figado de bacalhão, uma gramma do qual representa 25 grammas de oleo despojado da parte gorda e indigesta. O *Morrhuol* é muitissimo bem tolerado por todas as creanças que, tomando-o, não tardam em fortificar-se e augmentar de peso.

EDITAES

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar que nesta data e de conformidade com o § 1.º do art. 34 da lei n. 416 de 5 de Julho de 1899, foram eleitos em sessão dos concelheiros e seus immediatos em votos, os eleitores que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição á realizar-se no dia 25 do corrente, para concelheiros municipaes.

Outro sim declara que os eleitores dever o votar no dia acima mencionado ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada—para concelheiros municipaes—devendo a referida cedula conter os nomes de doze candidatos escolhidos pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos dr. Augusto da Costa Gomes, José Izidoro de Abreu, José Gomes de Mattos e Silva, João de Barros Santiago Ramos e Manoel Pedro Tavares de Mello.

Supplentes—Julio Theophilo Pedro do Rosario, Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa e Nuno Alves da Fonseca.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

Effectivos — Eustaquio Antonio Gomes, Manoel da Paixão Vieira, Alfredo Avelino Maia e Silva, Alfredo Pereira de Sá e Antonio Martiniano Veras.

Supplentes — Manoel Cavalcanti de Albuquerque, José Romualdo de Castro e Antonio Xavier Peraira.

3.ª secção

Funccionará no theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthur Terencio da Silva até a lettra E inclusive.

Effectivos—dr. Estevão Lelis de Souza Pontes, dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Victoriano do Aragão Ebla, Antonio Salustiano de Lemos e Joaquim de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Supplentes—Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco da Cruz e dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

4.ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem das lettras F até a lettra I, inclusive.

Effectivos—coronel Francisco Gurgel do Amaral, Lourenço Joaquim Virães, José Bartholomeu Ferreira Costa, Candido Alves da Fonseca e João Frederico Nauzer.

Supplentes—Pedro Gaudiano Ratis e Silva, Francisco João da Cruz e João Victor Leuthier.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José de Castro Ferreira.

Effectivos—Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, José Lourenço dos Santos, Manoel Joaquim Baptista, João Baptista Uchôa Cavalcante e Minervino de Albuquerque Mendonça.

Supplentes — José Alves Pimentel, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho e Antonio Guerra.

6.ª secção

Funccionará na casa da professora D. Maria Francisca de Barros, á rua da Roda n. 52, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Candido da Costa Prazeres até o nome de João Hermenegildo Cesar.

Effectivos—João da Costa Medeiros, Francisco Marques da Trindade, João Fernandes Coutinho, Luiz Cecilliano de França e Alfredo Leal de Araujo.

Supplentes—Manoel Maria Bruno Villela, José Dias Ferraz e Antonio Lins Caldas.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Carneiro de Moraes.

Effectivos—Dr. Alberto Furtado de Mendonça, Dr. Francisco Augusto de Fonseca e Silva Filho, Antonio Carlos Ferreira, Joaquim Abrantes Pinheiro e Francisco de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Supplentes—Octaviano Dias da Silva, major João Pacheco de Medeiros e Alberto Leão de Barros.

8.ª secção

Funccionará na escola estadoal á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel do Sacramento Fernandes até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Joaquim José de Abreu, Silvino Gomes Porto, Abelardo dos Santos Almeida, Antonio Lelis de Souza Pontes e Pedro Barreto de Menezes

Supplentes—André Frederico Nauzer, decides Barata de Almeida e José Vidal Negreiros.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco no Largo das Cinco Pontas onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Aleixo José de Oliveira.

Effectivos—Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, capitão Adolpho Coelho Pinheiro, Affonso Freitas das Chagas, Aggêo Cesar de Andrade e Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima.

Supplentes Antonio Martins Rosas, Antenor dos Santos Pinto e Antonio Germano dos Santos.

10 secção

Funccionará na escola do professor Cyrillo, á rua Santa Rita n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E, inclusive.

Effectivos — Major Cleomenes Lopes de Siqueira, Ernesto da Silva Miranda, Ermirio Augusto de Souza Lima, Elpidio José da Silva Azevedo e Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Supplentes—Euzebio Pinheiro de Mendonça, Eurico Leal Ferreira de Albuquerque e Euzebio Florencio de Queiroz.

11 secção

Funccionará na escola da professora D. Thereza de Miranda, á rua Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos — Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Manoel Joaquim Baptista, Heleodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Fiel de Souza Couceiro e Joaquim Mauricio Wanderley Junior.

Supplentes—João de Azevedo Lima, Joaquim Antonio de Miranda e Jovelino dos Santos Selva.

12 secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista, á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Anacleto dos Santos Machado.

Effectivos—Dr. José Marianno Carneiro Leão, capitão Ernesto Xavier dos Santos, João da Matta Beltrão, José Luiz Affonso Ferreira e Luiz Correia de Araujo Mello.

Supplentes—José Peixoto de Abreu e Lima, Lourenço Fiuza Paes Barretto e José Emiliano do Rego.

13 Secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Lemos de Vasconcellos até a lettra N inclusive.

Effectivos—Francisco de Souza Medeiros, Joaquim Menna da Rosa Virães, Manoel Theophilo da Silva Guimarães, Pedro Rogerio de Oliveira Badzem e Pedro Alexandrino Machado.

Supplentes—Pedro Affonso de Figuerêdo, Pedro Marques da Silva e Parisio de Valladares.

14 Secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua oitenta e nove n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras O. P. Q. R. S. T. U. V e Z, inclusive.

Effectivos—Rodolpho Pereira Brandão, Severianno Vieira da Paz, Theodoro Rutilho Xavier Ramos, Joaquim Elias de Sá e Lima e Manoel Calixto de Barros Dutra.

Supplentes—Glycerio Coêlho do Espirito-Santo, Reidamarque Pantaleão dos Reis e Seraphim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15 secção

Funccionará no Paço da Assembléa onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Austricliano Lins de Oliveira.

Effectivos—Major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Alfredo Gibson Abilio Victor e Affonso Honorato Bastos.

Supplentes—Antonio Presciliano de Barros Mariano, Amelio Rodrigues Salú e Abilio Gomes de Sá Novaes.

16 secção

Funccionará no Gymnasio onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Apolonio Daniel de Figuerêdo até a lettra C, inclusive.

Effectivos—Capitão Antonio Gomes Leal, dr. Alfredo Odilon Duarte, Arthur d'Amorim Garcia, Antonio Rodrigues Villares e Benedicto Luiz dos Santos Almeida.

Supplentes—Cahuto Sergio de Farias, Antonio Alipio de Souza Ribeiro, e José Antonio da Silva Beiriz.

17 secção

Funccionará na escola da propagadora Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra D. até a lettra F, inclusive.

Effectivos—Dr. Aurelio Francisco Tavares, dr José Mario da Silva Freire, dr. Apolinario da Trindade Meira Henrique Aprigio Alves de Souza Magalhães e Delmiro Sergio de Farias.

Supplentes—Francisco de Paula Lins de Carvalho, Flavio José dos Santos e Silva e Eladio Xavier Faustino Ramos

18 secção

Funccionará na escola Felippe Camarão á rua do Rozario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G. até o nome de Joaquim Correia Leal.

Effectivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho, José Teixeira Coimbra, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Joaquim Theotonio Soares de Aveilar Junior e José Agapito Maciel.

Supplentes—Julio Cezar Cardoso Ayres, José Firmino Ribeiro e Hermes Dias Fernandes.

19 secção

Funccionará na escola da professora d. Maria das Mercês, á rua Velha n. 59 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem do commendador José Candido de Moraes até o nome de Joaquim Elias de A. Rego Barros.

Effectivos—Capitão Arthur Fiock Pinto, Arthur dos Santos Oliveira, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Izaias de Carvalho Lima e dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Supplentes—João Leopoldo do Rego Villar, Justino Casado Lima e João Rodolpho Poggi.

20 secção

Funccionará na escola da professora d. Amelia de Barros da Silva Pinto á rua da Conceição n. 52 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João José Carvalho de Moraes até a lettra L, inclusive.

Effectivos—Dr. João Elysio de Castro Fonseca, dr. João de Alcantara Farias, dr. José Nicolau Totentino de Carvalho Filho, João Bezerra Leite e Joaquim Alves de Souza Magalhães.

Supplentes—Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, José da Penha Bezerra de Menezes, e João Abdon Lins de Carvalho.

21 secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua da Santa Cruz n. 68 onde deverão votar os eleitores da lettra M. até o nome de Manoel Caetano da Fonseca.

Effectivos.—Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, dr. Manoel de Sá Brunet e Mamede Justiniano dos Reis.

Supplentes.—Manoel Silvino da Silva, major Laurenio Gonçalves de Azevedo e Manoel de Alcantara Velho Barretto.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florismenia M. Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra N até a lettra Z, inclusive.

Effectivos.—Dr. Olintho Victor, José de Azevedo Maia e Silva, Victoriano Borges Pereira, Octavio Augusto Cavalcanet de Albuquerque e Pedro Affonso Moreira Temporal.

Supplentes.—Victorino Arckins do Rego Farias, Seraphim Victor de Miranda, e Telemaco Cavalcante de Mello.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará na escola do professor Joaquim Rufo Beda, á rua do Lima, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim José de Sant'Anna.

Effectivos—Joaquim José da Silva Costa, Henrique Palmeira, Joaquim do Lago Rabello, Alberto Pires Galvão e José Candido de Miranda Leitão

Supplentes—Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Gaspar Fragoso de Albuquerque e Felippe Carneiro Rodrigues Campello.

24 secção

Funccionará na escola estadoal Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José de Sá e Souza até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, José Antunes de Oliveira, Joaquim Luiz Rabello, Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra e Heleodoro José da Silva.

Supplentes—Pedro José Mendes, Estevão Pedro Fernandes Paes e Francisco Monteiro da Rocha.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25 secção

Funccionará na escola do professor Braga á travessa da Baixa Verde onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem na lettra A até a lettra I, inclusive.

Effectivos—João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Manoel Gentil da Costa Alves, Francisco de Assis Gonçalves da Silva e Argemiro Motta.

Supplentes—Benedicto de Abreu e Lima, Fructuoso de Azevedo Maia e Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26 secção

Funccionará na casa n. 6 á rua das Pernambucanas onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z, inclusive.

Effectivos- Dr. José Wanderley Vieira da Cunha, Arthur Augusto Bahia da Cunha, Antonio Lins Caldas, Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins e Rodolpho de Albuquerque.

Supplentes—José Bonifacio de Mendonça Ribeiro, João Pereira Lima e José Antonio Lins Caldas.

2.º DISTRICTO

27 secção

Funccionará na escola da professora d. Anna de H. Cavalcante Uchôa á rua Nunes Machado (Espinheiro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Felippe Henrique Girão, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Henrique José Annes, Augusto Frederico Moreira, e Francisco Roque de Azevêdo.

Supplentes—Libanio Estanislão da Costa, João Paulo de Azevedo Lima, e Antonio Heleodoro Ferreira Gomes.

28 secção

Funccionará na escola estadoal «Padre João Ribeiro» (Encruzilhada) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Luiz Machado Botelho, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Lino Mario Gomes, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior e Pedro Abilio do Sacramento.

Supplentes—Victor Augusto Soares de Aveilar, José Nicoláo Ferreira Gomes e Miguel José Annes.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

29 secção

Funccionará na escola do professor Eleuterio, á estrada dos Remedios n. 82, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z, inclusive.

Effectivos—Dr. José Pinto Mendes, Antonio Bastos de Cerqueira, João Marinho Falcão, Antonio Izidoro de Souza Barboza e Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior.

Supplentes—Joaquim Euthimio de Mendonça Poggi, Innocencio João da Motta e Feliciano de Hollanda Chacon.

30 secção

PERES

Funccionará na escola da professora d. Maria do Carmo, á estrada do Giquiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos—Adolpho Alves Falcão Tacques, João Ante-portam de Salles Menezes, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello e Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes—Francisco Solano de Sá, José Ildefonso Souza Rangel e José Antonio da Assumpção.

31 Secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até I inclusive.

Effectivos—Barão de Nazareth, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Fortunato Pinneiro, Honorio Francisco Gonçalves da Luz e Luiz Gomes de Andrade.

Supplentes—Bernardino Pereira Vianna, Demetrio Cardoso de Mello e Henrique Francisco de Moraes Filho

32 secção

Funccionará na escola da professora d. Donatilla de Menezes Amorim á rua do Bemfica, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z inclusive.

Effectivos Francisco Damião Cavalcanti Pessoa, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, João Silverio da Silva Oliveira, Affonso Borges Uchôa e José Thomaz da Silva Guimarães.

Supplentes—João Francisco Gonçalves da Luz, José Elesbão Borges Uchôa e Antonio Barbosa Cordeiro.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

33 secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, (campina da Casa Forte) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive

Effectivos—Bacharel Julio Clemente de Farias, Antonio José de Souto, Amós da Silveira Borges Tavora, Arthur de Barros Campello e Antonio Moraes da Costa.

Supplentes—Benedicto José de Mello, Carlos José de Mello e Carlos de Araujo Santos.

34 secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues Lima, Arrayal onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F ate o nome de Julio Severino Ramos.

Effectivos—Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Quilidonio Lins Caldas, Fernando de Albuquerque Cesar, Joaquim José de Almeida e Manoel Rodrigues Lima.

Supplentes—Gustavo Nasiaseno Furtado de Mendonça, Getulio Chaves de Amorim e Henrique de Barros Cavalcanti.

35 secção

Funccionará na escola da professora d. Isabel de Hollanda Cavalcanti, no largo do Monteiro n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Quinteiro de Azevedo Silva até José Gaudencio F. de Mendonça.

Effectivos—Dr. Manoel Henrique Cardim, José Ignacio da Silva Santos, José Antonio Pereira da Silva, José Baptista da Silva e Antonio Pinangel de Albuquerque.

Supplentes—João Francisco Evangelista de Almeida, João de Araujo Santos e Joaquim de Gouveia Cordeiro.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Rosalina de Mello, no largo de Apipucos n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até Z, inclusive.

Effectivos— Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Pedro José Carlos Maia, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro e Luiz dos Santos Aguiar.

Supplentes—Manoel Ferreira dos Santos Braga, Manoel Carvalho e Raphael Corrêa de Albuquerque.

FREGUEZIA DA VARZEA

37 secção

Funccionará na escola *Pinto Damaso* no largo do mesmo nome, onde deverá votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

Effectivos—Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo, dr. José Cavalcante Paes Barreto, Augusto Francisco do Couto, Estevão Manoel da Silva e José de Castro Paes Barreto.

Supplentes— Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, Francisco Chrispiniano da Costa e Florentino Rodrigues Campello.

38.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macedo até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, Francisco Nogueira de Mello, major Pedro Augusto de Oliveira, Joaquim Claudio Pereira Junior e Antonio Pacheco Soares da Silva.

Supplentes — Pompilio Clodoaldo de Assis Garcia, Celerino Pedro de Araujo e Antonio de Miranda Fragoso.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do concelho o subscrevi aos 15 dias do mez de julho de 1901.

Pedro Osorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc

Faço saber a quem interessar possa que o Concelho, em sessão especial de hoje e de accordo com a lei n. 416 de 5 de julho de 1899 e edital afixado no dia 10 do corrente, elegeo as mesas das oito secções eleitoraes, que teem de funccionar no dia 25 do andante nas eleições de prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho do futuro trienio de 1901 a 1901, como abaixo se declara.

Outro sim, convida se aos eleitores, para no referido dia, pelas 9 horas da manhã, darem os seus votos, em suas respectivas secções, devendo cada eleitor votar em tres chapas rotuladas—Para Prefeito, Para Sub-Prefeito, Para Concelheiros, contendo esta sete nomes.

1ª secção

Rua de São Bento n. 2, sala das audiencias, votarão os eleitores da letra A ao de nome Francisco de Souza e Silva.

Effectivos—Alberto da Silva, Manoel Severiano das Mercês, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

Supplentes—Franco Emilio Manoel Ribeiro, Custodio José da Silva Pessôa Junior, Aggêo de Lima Botêlho.

2ª secção

Rua do Commercio n. 3, casa do professor José Antonio Baptista de Souza; votarão os eleitores de nome Frederico Felix do Espirito Santo ao de nome José Gregorio de Lyra.

Effectivos—Vicente Ferreira Nobre Pelinca, José Estanislau da Cunha, Themistocles Joaquim Madeira, Henrique de Castro Guimarães Junior, Antonio Marçal de Miranda Pinho.

Supplentes João Aleixo da Cunha, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra José Alves de Mello

3ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio da prefeitura, votarão os eleitores de nome Jeremias Firmo da Paixão ao ultimo da letra M.

Effectivos—Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Innocencio de O. Cunha Goyanna Netto, Alberto da Silva Leal, Hortulano Antonio Ferreira da Silva, João Baptista da Silva Manguinho Junior.

Supplentes—Miguel da Silveira Tavora, Manoel Pinto de Barros e Manoel das Mercês Pinto.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, casa da professora d. Hermina Mafra, votarão os eleitores da lettra N a Z.

Effectivos— Dr. José Francisco de Barros Almeida, Manoel de Souza Lopes, João Clementino Montarroy, Edmundo de Assis Rocha, José Felicio de Oliveira.

Supplentes—Raymundo Alvim de Miranda, Vandregesillo Maximo Soares, Salustino Alfredo de Souza.

5.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira, em Beberibe n. 42, votarão os eleitores da lettra A a Z.

Effectivos— Alfredo Geraldo Thimes Pereira, Arthur de Moraes Soares, Primo Feliciano Pereira da Silva, Eustaquio Glycerio da Silva, José Antonio Diniz.

Supplentes—João Agostinho de Souza, Gabriel de Lemos Barros, Antonio Ribeiro Soares.

Rua Nova de Paulista n 70, votarão os eleitores da letra A a L.

Effectivos—Tenente-coronel Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, João Narcizo Filho, Arthur Wautier e Estevão Alves de Farias.

Supplentes—Joaquim Carvalho, Francisco Tolentido e Manoel Gomes de Souza.

7.ª Secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2, votarão os eleitores da letra M. a Z.

Effectivos—Manoel Dias de Toledo, Eloy Lopes Ferreira da Silva, José Vieira de Mello, Francisco Olympio Ferreira da Silva e Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.

Supplentes — Manoel Lopes Pessôa, Amaro Accioly Ramos e Sebastião José dos Santos.

8.ª Secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores da letra A a Z.

Effectivos—Leonardo Lopes Pessôa, Capitulino Ferreira da Silva, Alfredo Romão de Lima, Julio de Souza Rodrigues e José Affonso de Menezes Lyra

Supplentes—Antonio Canuto França, Hygino Tigre e Tiburcio Valeriano de Oliveira.

E para constar mandei afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicar pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, em 15 de julho de 1901.

Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife, faz publico que, em virtude de força maior a 12ª secção eleitoral que devia funccionar na escola da professora d. Anisia Guimarães, á rua Vidal de Negreiros nº 112, passará a funccionar na mesma rua nº 111, escola do professor Floriano Baptista.

Paço do concelho municipal do Recife, 19 de Julho de 1901.

Pedro Osorio de Cerqueira
Presidente.

EDITAL

O tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, vice-presidente do Concelho Municipal de Palmares, em exercicio de presidente etc.

Faz saber a todos os cidadãos qualificados e eleitores que, de conformidade com a lei n. 522 de 28 de junho do corrente anno, tem de se proceder nos termos da lei n. 416 de 5 de julho de 1899, no dia 25 do corrente a eleição para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal, que começará ás 9 horas da manhã, devendo terminar no mesmo dia; cada eleitor votará em 3 cedulas, sendo uma com o rotulo para prefeito, outra com o rotulo para sub-prefeito e outra com o rotulo para membros do concelho municipal; as duas primeiras, contendo um nome cada uma e a ultima, contendo sete nomes; convido portanto a todos os cidadãos eleitores a comparecerem naquelle dia á referida eleição nas diversas secções d'este municipio, que funccionarão nos lugares abaixo designados. Outrosim, em sessão especial o concelho elegeu as mesas que têm de presidir a referida eleição da forma seguinte:

1.ª Secção—Na sala das sessões do concelho municipal, votam os eleitores do 1.º quarteirão, do 1.º districto da letra A até o nome de José Dutra da Costa inclusive. Mesarios major Joaquim Firmo de Oliveira, major Francisco Borges de Oliveira, José Lins de Barros, Dacio Paes Barreto e tenente Joaquim Candido da Veiga Figueirêdo. Supplentes, tenente Antonio Felix Pereira, Candido Feijó de Mello e capitão Ernesto Adolpho de Paiva.

2.ª Secção— Na escola municipal, 2.ª cadeira do sexo feminino, á praça 13 de janeiro n. 63, votarão os eleitores restantes do 1.º quarteirão a principiar do nome Joaquim de Souza Jardim Filho e todos os dos 2.º, 6.º, 7.º e 10.º quarteirões do mencionado 1.º districto. Mesarios, tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, Pedro Cavalcanti Affonso Ferreira, dr. José da Silva Lima, Manoel Justino Moreira e Antonio Carneiro Torres. Supplentes, Manoel Emigdio Fernandes, Luiz Fernandes Caluete e Manoel Patricio da Silva.

3.ª Secção.—Na escola municipal do sexo masculino á rua do conselheiro João Alfredo n. 35, votarão todos os eleitores dos 3.º, 4.º, 5.º, 8.º e 9. quarteirões do referido 1.º districto. Mesarios: capitão Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, alferes Antonio Victorino de Oliveira, Guilhermino da Silva Barauna, Jacintho Benigno da Rocha Pesadinho e Luiz de França Pereira. Supplentes, tenente José Ceciliano da Rocha, Gervasio Felix Pereira e Venancio da Silva Santos.

4.ª Secção.—Em Preguiças no Hotel de d. Anna, votarão os eleitores do 1.º e 4.º quarteirões do 2.º districto. Mesarios: dr. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Carlos Leonidas do Rego Barros, José Francisco Cardoso, José Alves de Castro e Antonio Marinho Wanderley. Supplentes; tenente Manoel Severo Barreto, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e José Ildefonso de Mello.

5.ª Secção.—Em Catende na escola do sexo feminino, votarão os eleitores do 1.º a 3.º quarteirões do 3.º districto. Mesarios: tenente-coronel Firmino Pomposo de Mello Falcão, José Calasans de Assis, Manoel Ignacio da Silva, João Petronillo de Mello e Julio Barreto da Silva. Supplentes: Carlos Severino da Fonseca, Antonio Leão de Almeida e Antonio Teuorio da Silva.

6.ª Secção.—Em Jaqueira, na escola publica municipal do sexo masculino, votarão os eleitores do 4.º quarteirão do referido 3.º districto até o nome Manoel Zacharias dos Santos. Mesarios: Ivino Barges Pantheon, Possidonio Attico Leite, Manoel Alexandrino Vergetti Lins, Manoel Ferreira de Araujo e Horacio Uchôa. Supplentes, Manoel Francisco de Souza, Manoel dos Santos Mello e Firmino de Farias Barretto digo Barroso e Silva

7.ª Secção.—Em Marayal na escola do sexo feminino onde votarão os eleitores restantes do 4.º quarteirão e todos os do 5.º do referido 3.º districto. Mesarios: João Lins de Miranda, Manoel Maturino de Souza, Manoel Lopes de Oliveira, João Quaresma de Carvalho Souza e Manoel Tertuliano dos Santos. Supplentes, Amaro Manezes de Lyra, Manoel Nunes Teixeira e José Sabino dos Santos. E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta do Concelho Municipal. Eu José Serapião de Albuquerque Silveira, amanuense do concelho o escrevi aos 15 de Julho de 1901.

José Parente de Oliveira Firmo,
Vice-presidente.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL

Concelho municipal do Recife

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 25 do corrente:

Na freguezia do Recife,—votarão os estrangeiros na 1ª secção, que funccionará na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio,—votarão na 2ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço municipal.

Na de S. José,—votarão na 9ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.

Na da Bôa-Vista,—votarão na 17ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar.

Na de Afogados,—votarão na 31ª secção, que funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, estrada dos Remedios

Na da Graça,—votarão na 26ª secção, Pee funccionará na casa n. 6 á rua das qurnambucanas.

Na do Poço da Panella,—votarão na 33ª secção, que funccionará na Campina da Casa Forte, escola da Professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea,—votarão na 37ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso

E para constar mandei passar o presente, que foi por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 17 de Junho de 1901.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Julho de 1901

EDITAL

De ordem do exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que acha-se aberta nova concurrencia por espaço de 15 dias, contados desta data para o fornecimento de peças de fardamento com excepção de calçado, por ter sido aceita a proposta de Braga, Sá & Cª, ás praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado, e de forragens, medicamentos, cravos e ferraduras a cavalhada do mesmo esquadrão, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão apresentar nesta secretaria no dia 6 de agosto viadouro, as respectivas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração de que são negociantes matriculados e se obrigam a todas as condições necessarias para garantia dos interesses do Estado, devendo ditas propostas ser acompanhadas da competente prova de habilitação.

Segunda

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigo, somente tres preços—maximo, medio e minimo—correspondentes a igual numero de amostras

Terceira

Não serão acceitas as propostas que se referirem a artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador authorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhada á sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do esquadrão.

Nona

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

Decima

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos;

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife,

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

(Continuação)

829 Guilherme Correia, 22 annos, filho de Frederico G. Correia, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

830 Galdino Alves Cordeiro, 32 annos, filho Jacintho Alves Cordeiro, casado, agricultor, becco do Padre, 1900.

831 Gaspar Manoel, 38 annos, filho de Manoel de Arruda Gaspar, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1900.

832 Gervasio de Souza Pereira de Britto, 31 annos, filho de Joaquim de Souza Pereira Britto, casado, empregado publico, rua Direita, 1901.

833 Guilhermino Ferreira da Cruz, 39 annos, filho de Manoel Caruncho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1901.

834 Henrique Cardoso de Menezes, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1886.

835 Henrique F. da Silva Santiago, 26 annos, filho de Maximiano H., da Silva Santiago, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1888

836 Heraclito Dias de Carvalho Couto, 23 annos, filho de Felinto S. de Carvalho Couto, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.

837 Henrique Ferreira de Lima, 23 annos filho de José Fernandes de Lima, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

838 Honorio de Figueirêdo Pessôa, 42 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Palma, 1890

839 Hermenegildo Augusto Torres, 29 annos, filho de Julio Augusto Torres, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1890,

840 Hermenegildo Augusto de L. Carvalho, 49 annos, filho de Bento Luiz de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1890.

841 Hermenegildo Alves de Assis, 31 annos, filho de Francisco Alves de Assis, solteiro artista, rua 24 de Maio, 1890.

842 Heliodoro Gonçalves de Azevêdo, 23 annos, filho de Francisco Gonçalves de Azevêdo, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

843 Henrique de Miranda Fragoso, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

944 Henrique do Carmo Fernandes, 23 annos, filho de José Joaquim Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez do Hervai, 1890.

845 Herculano Barbosa de Almeida, 26 annos, filho de Manoel B. de Almeida, casado, artista, rua S. B. Jesus das Creoulas, 1893.

846 Honorato Manoel de Almeida, 26 annos, filho de Manoel de Almeida, solteiro, artista, rua S. B. Jesus das Creoulas, 1892.

847 Hygino Leitão, 25 annos, filho de Jeronymo C. Machado, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

848 Henrique da Silva Antunes, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

849 Henrique Felippe dos Santos, 27 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1892.

850 Henrique da Silva Moreira, 40 annos, filho de Albino da Silva Moreira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

851 Homero de Souza Mendes, 22 annos, filho de Antonio de Souza Mendes, solteiro, estudante, rua Barão da Victoria, 1892.

852 Henrique Florentino Figueirêdo Lima, 31 annos, filho de Ignacio F. F. Lima, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1895.

853 Henrique Affonso Lisbôa, 22 annos, filho de José H. Gonçalves Oliveira, solteiro, artista, rua dos Ossos, 1895.

854 Henrique de Oliveira Alves, 23 annos, filho de Antonio José M. Falcão, casado, artista, rua da Cadeia Nova, 1896.

855 Horacio Baptista, 22 annos, filho de Luiz M. da Conceição, casado, empregado publico, rua da Cadeia Nova, 1896.

856 Henrique Oscar Marinho Palhares, 22 annos, filho de Victoriano J. M. Palhares, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.

857 Humberto de Albuquerque Coimbra, 21 annos, filho do dr. João Coimbra, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1900.

858 Honorio de Faria Maciel, 41 annos, filho de Manoel de Faria Maciel, solteiro, negocio, rua 15 de Novembro, 1901.

859 Heliodoro de Hollanda Cavalcante, 23 annos, filho de Antonio de Hollanda Cavalcante, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1901.

860 Herculano Barbosa de Oliveira, 41 annos, filho de Manoel Barbosa de Oliveira, casado, artista, rua da Palma, 1901.

861 Henrique C. da Cunha 41 annos, filho de Augusto V. da Cunha, casado, artista, rua da Roda, 1901.

762 Herculano Cavalcante de Albuquerque, 48 annos, filho do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, viuvo, commercio, rua do dr. Feitoza, 1901.

763 Izidoro Sabino da Trasladação, 23 annos, filho de Manoel S. da Trasladação, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1894.

864 Ildefonso de Freitas Vieira, 22 annos, filho de José Rodrigues Pinheiro, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1886.

(Continúa.)

EDITAL

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que tendo este juizo arrecadado o espolio de Maria Francisca do Livramento, fallecida intestada e sem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem á herança e pagamento, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de julho de 1891.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

LEILÕES

AGENTE PINTO

LEILÃO

De traves, travetas, taboas, caibros, ripas e cerca de 100 telhas de zinco, em lotes, a vontade dos compradores.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO

A'S 11 HORAS

No terreno da rua do Pires, em frente da estação do mesmo nome.

Haverá uma bandeira no portão.

AGENTE OLIVEIRA

Leilão

De 1 casa terrea sita á rua de Maciel Monteiro n. 24, antigo becco das Barreiras, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, edificada em terreno proprio.

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

NO ARMAZEM A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 39

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario, venderá em leilão a casa terrea acima descripta livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

COMMERCIO

DIA 24

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abrio a 9 13/16, os outros bancos não faziam taxa, com as noticias do Rio os bancos nacionaes offereciam 9 3/4, baixando logo para 9 11/16, 9 5/8, os bancos estrangeiros não fizeram taxa durante o dia de hoje, á tarde o Banco do Recife fechou a 9 5/8 indeciso.

Em papel particular houve pequeno negocio a 9 7/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	3$000 a 3$600
Somenos	2$200 a 2$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos melados	..... a 1$600
Retames	..... a 1$400

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 300 a 320 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Algodão

Foi vendido a 13$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão cota-se a 900 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Estragado 55 e novo secco a 88 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento .... venda.	a 250$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento	a 120$000
Sola o meio nominal de... 6$000	a 9$000
Bagas de mamona, foram vendidas a 2$700 os 15 kilos.	
Borracha de 30$000	a 45$000

Farinha de mandioca, cota-se a 3$900 o sacco de 42 kilos.

Couros espichados 1$150 nominal.

Couros salgados seccos 1$150 nominal.

Couros verdes a 700 réis o kilo nominal.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul; vapor nacional *Conselheiro Saraiva*, entrado em 21 e consignado a José Baltar & comp.

Farelo de caroço de algodão 500 saccos a Ferreira Rodrigues & comp.,

Pelles 12 fardos a Iona & Krause.

Tecidos de algodão 60 fardos a Moreira Lima & comp., 25 a Fernando Silva & comp., 10 a Andrade Lopes & comp.,

Montevidéo, vapor inglez *Liguria*, entrado em 23 e consignado a Wilson Sons & comp.,

Xarque 800 fardos a A. B. Rosa Borges.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Mainz*, entrado em 24 e consignado a Neesen & comp.,

Carga de Anvers

Alvaiade 6 barricas a J. Macedo, 20 a Albino Silva & comp.,

Amostras 1 volume a M. Diethelmen & comp.,

Cimento 100 barricas a J. A. Comber.

Ferragem 2 volumes á ordem, 1 a Vianna Costa & comp.,

Mercadorias 2 volumes a J. N. de Souza 1 a Manoel da C. Saldanha.

Oleo de linhaça 5 barris a J. de Macedo.

Papel de impressão 2 caixas á ordem, 43 ao director do *Diario de Pernambuco*.

Papel para cartas 12 caixas á ordem.

Papelão 19 fardos a E. Layme.

Tecidos 2 volumes a Loureiro Maia & C., 4 a M. Diethelmen & comp., 4 á ordem.

Tintas 8 barricas a J. de Macedo, 6 a Vianna Castro & comp.,

Vidros para vidraça 60 á ordem.

Velas 5 fardos a Silva Marques & comp. 10 a ordem.

Carga de Bremen

Catalogos 1 caixa á empreza do *Diario de Pernambuco*.

Cimento 400 barricas a Alvares de Carvalho & comp.,

Cartão 1 caixa ao *Jornal do Recife*.

Madeira 550 peças a Pernambuco Powder Factory, 500 á ordem.

Piano 1 caixa a H. Vogeley.

Papel de impressão 20 fardos ao *Jornal do Recife*, 18 á empreza do *Diario de Pernambuco*.

Carga de Leixões

Alhos 21 canastras á ordem.

Bagas 4 caixas á ordem.

Mercadorias 6 volumes á ordem.

Sardinhas 10 barricas a Amorim Irmãos & comp.,

Vinho 100 caixas a Alves Lima & comp. 20 á ordem, 20 a Antonio de Mello & comp., 150 a Amorim Fernandes & comp., 100 barris a Loureiro Barboza & comp., 35 á ordem, 6 a Antonio Gonçalves Maia.

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE JULHO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Coleridge*, para New-York, carregaram:

Iona & Krause, 30 fardos com 6191 kilos de pelles com cabellos

Landy Brothers, 12 fardos com 2514 kilos de pelles com cabellos.

John H. Boxwell, N. & C., 100 saccos com 8000 kilos de cêra de carnaúba.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

John H Boxwell, N. & C., 1273 saccos com 95700 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 31400 kilos de cêra de carnaúba.

Pohlman & C., 800 saccos com 59200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Liguria*, para Liverpool, carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 25 saccos com 1837 kilos de sementes de cacáo.

— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregaram:

A. Jovino da Fonseca, 2/2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 500 saccas com 20000 kilos de farinha de mandioca.

Para o Interior

— No vapor nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Silva & C., 30 pipas com 16500 litros de alcool.

Manoel da Silveira Machado, 2000 côcos, a granel.

Silva Loyo & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco

Luiz A. Silva & C., 15 pipas com 7800 litros de alcool.

Pereira Carneiro & C., 915 saccos com 54900 kilos de assucar mascavado

Pereira Pinto & C., 70 pipas com 37100 litros de alcool.

Manoel Caetano, 100 saccos com 10000 côcos.

Para Santos, carregaram:

Luiz A. Silva & C., 125 barris com 10250 litros de alcool.

Amorim Silva & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, carregou:

Arthur B. Dallas, 20 páos de jangada

Para Pelotas, carregaram:

Pereira Pinto & C., 24 toneis com 13200 litros de alcool.

— No vapor nacional *Amazonas*, para o Pará, carregaram:

Costa Filho & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

João de Meira Lins, 248/2 barricas com 23316 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo, 515/2 175/1 20/3 barricas e 50 saccos com 61850 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itaituya*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Silva & C, 244 saccos com 14640 kilos de assucar branco e 332 saccos com 19920 kilos de assucar mascavado.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 280 kilos de raspas de sola.

Para Porto Alegre, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 2000 côcos, a granel.

Para o Rio Grande do Sul, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 2000 côcos a granel.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Silva & C., 90 saccos com 6750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty, carregou:

Celso Clementino, 500 saccas com 21000 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Recife*, para a Bahia carregou:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 102 kilos de vaquetas

— No hiate *Victoria*, para Aracaty, carregou:

Celso Clementino, 500 saccas com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Para Natal, carregou:

E. M. de Barros, 10 caixas com 60 kilos de capilé e 7 latas com 154 kilos de phosphoros.

Para Macáo, carregaram:

Gomes Fonseca & C., 10 barricas com 1140 kilos de assucar branco.

— No hiate *Correio de Natal*, para Muriú, carregou:

João Rufino da Fonseca, 1 caixa com chapéos.

— Na barcaça *Francisca Octavia*, para Maceió, carregaram:

L. Ferreira & C., 440 caixas com 9680 kilos de sabão.

Para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Lalá*, para Mamanguape, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

— Na barcaça *Josephina Silva*, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1350 kilos de sabão

— Na barcaça *Maria José*, para Macáo, carregaram:

Pinto Alves & C., 30/2 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de julho

Rendimento do dia 1 a 23..	834:013$656
Idem do dia 24	24:892$835
	858:906$491

CAIXA ECONOMICA

Mez de julho

Dia 24:	
Entrada de depositos	23:699$000
Sahida idem, idem	3:094$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	23:605$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de julho

Desde o dia 1	346:723$645
Dia 24:	
Diversos impostos	4:710$843
Exportação	11:998$379
	363:432$867

RECIFE DRAYNAGE

Mez de julho

Desde o dia 1	17:158$267
Dia 24	2:144$815
	19:303$082

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de julho

Rendimento do dia 1 a 22..	96:763$663
Idem do dia 23	3:261$562
	100:025$225

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 23 de julho

Entraram 24 bois com o peso de 3.208 kilos.

100 kilos de peixe a 100 réis..	10$000
5 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$500
58 meias columnas a 600 réis	34$800
19 barracas a 1$200	22$800
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
30 cargas de fructas a 600 réis	18$000
93 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs.	46$500
16 compartimentos com suinos a 1$200	19$200
84 logares a 500 rs.	42$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
5 ditos de fressuras a 1$200	6$000
46 ditos de fazendas a 3$000	138$000
17 ditos de comidas a 1$500..	25$500
43 ditos de verduras a 600 rs.	25$800
69 ditos de farinha a 1$000..	69$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500..	112$000
16 ditos de retaguarda a 3$000	48$000
	662$100
Rendimento do dia 1 a 22	13:903$500
	14:565$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000 a 400
Suinos de	1$000 a 1$200
Carneiro de	1$200 a 1$400
Farinha de	360 a 400
Milho de	360 a 400
Feijão de	1$500 a 1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 60 rezes.

MERCADO PUBLICO DA BÔA-VISTA

Mez de julho

Rendimento do dia 24

Entraram 7 bois, pesando 977 kilos.

20 taboleiros diversos a 200 rs.	4$000
2 saccos com milho a 200 rs.	400
28 ditos com farinha a 250 réis	7$000
5 cargas diversas a 500 rs.	2$500
10 logares a 500 réis	5$000
2 meias columnas a 600 réis	1$200
1 entrada de suino a 1$000..	1$000
1 compartimento com suinos a 1$000	1$000
2 quartos internos a 1$000..	2$000
7 ditos externos a 2$000	14$000
16 talhos de carne verde a 3$	48$000
	86$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800 a 500
Dita de suino, idem, de...	1$200 a 1$000
Farinha, cuia, de	500 a 360
Milho, idem, de	500 a 400
Feijão, idem, de	1$700 a 1$600

AVISOS MARITIMOS

DIA 23 DE JULHO

Passageiros sahidos para os portos da Europa pelo paquete inglez *Liguria*.

LISBOA—Antonio Francisco de Figueirêdo, João Pereira Bento, José de Medeiros sua senhora e 2 filhos e Prefeito Monteiro.

LIVERPOOL—Adelia Luk, Annita Luk, Thomaz Lungrist e Joseph Costart.

DIA 24

ENTRADAS

BAHIA e escala 7 dias paquete nacional *Conselheiro Saraiva*, de 249 toneladas, commandante Francellino Duarte, equipagem 28, carga varios generos, a José Baltar & comp., trazendo como passageiros de:

ARACAJU—Preciliano A. Campos, Vicente Oliveira, Maria Izabel, Maria Gertrudes e 1 menor, Francisco Rollemberg e sua senhora, Manoel Antonio e sua senhora.

PENEDO—Francisco S. Motta Sobrinho, Guido Ferraro e Denio Menes.

MACEIÓ—Taciano do Rego Filho, Arthur Braga, 1 cabo, 1 anspessada e 1 soldado.

BREMEN e escala 25 dias, paquete allemão *Mainz*, de 2032 toneladas, commandante E. Ractz, equipagem 52, carga varios generos, á Neezen & comp., trazendo como passageiros de:

HAMBURGO—d. Anna D. R. Castro e 1 filha e Eduardo Lutz.

HAMBURGO e escala 21 dias, paquete allemão *Serbia*, de 2376 toneladas, commandante I. Brehmer, equipagem 42, carga varios generos, á Borstelmann & comp.,

SAHIDAS

Porto-Alegre e escala paquete nacional *Itauna*, commandante W. Allman, carga varios generos.

Maceió e Liverpool, paquete inglez *Actor*, commandante T. Gorddard, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de julho

Cordillere, da Europa, a 25.
Trier, do sul, a 25.
Espirito Santo, do norte, a 26.
Belém, do sul, a 25.
Tyrie, do sul, a 25.
Thames, do sul, a 28.
S. Salvador, do sul, a 28.
Pernambuco, do norte, a 29.
Itacolomy, do sul, a 29.

Mez de Agosto

Magdalena, da Europa, a 1.
Paranaguá, da Europa, a 3.

PAQUETES A SAHIR

Mez de julho

Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 25, ás 12 horas.
Rio e Santos, *Serbia*, a 25, ás 4 horas.
Ceará e esc., *Jaboatão*, a 25, ás 4 horas.
Bremen e esc., *Trier*, a 25, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., *Espirito Santo*, a 26, ás 4 horas.
Aracajú e esc., *Beberibe*, a 30, ás 4 horas.
Southampton e esc., *Thames*, a 28, ás 12 horas.
Manáos e esc., *S. Salvador*, a 28, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 29, ás 4 horas.
Southampton e esc., *Tyrie*, a 29, ás 4 horas.

Mez de Agosto

La Plata e esc., *Magdalena*, a 1, ás 12 horas.
Santos e esc., *Paranaguá*, a 4, ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Iris*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Conselheiro Saraiva*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Itauna*, varios generos.
Paquete allemão *Serbia*, varios generos.
Paquete allemão *Mainz*, varios generos.
Paquete inglez *Enterprise*, varios generos.
Barca ingleza *Sayre*, carvão.
Barca norueguense *Severre*, carvão.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca russa *Mercur*, carvão.
Barca norueguense *17 de Maio*, carvão.
Lúgar inglez *Clotho*, bacalhão.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **ESPIRITO-SANTO**, (commandante J. P. de Azevedo) é esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Maceió,
Bahia,
Victoria,
e Rio.

O paquete **S. SALVADOR** (commandante J. M. Pessoa) é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Parahyba,
Natal,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
e Manáos,

O paquete **PERNAMBUCO**, (commandante Alvaro Graça), é esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Maceió,
Bahia,
Victoria,
e Rio.

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) presentemeate neste porto seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro,
Santos,
Paranaguá,
Desterro,
Rio Grande,
Pelotas,
e Porto-Alegre.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores. trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n. 6—1. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commadante Alfredo Monteiro), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba,
Natal,
Macáo,
Mossoró,
Aracaty,
Ceará,
e Camocim,

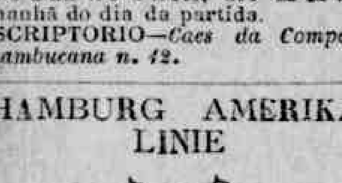
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para
Maceió,
Penedo,
e Aracajú,

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 42.*

HAMBURG AMERIKA LINIE



O paquete **SERBIA**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro
e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega,

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **TYRIE**, (commandante T. R. Pearce). esperado do sul até 28 do corrente, destina-se a Southampton e escala.

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messewy espera-se dos portos do sul em 28 do corrente e destina-se a Southampton com escala por
S. Vicente,
Lisbôa,
Vigo,
e Cherbourg.

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Pope), é esperado dos portos da Europa até 1 de Agosto e destina-se a
Bahia,
Rio de Janeiro,
Montevidéo,
e Buenos-Ayres.

Passagens para Hamburgo. Bremen, Antuerpia. Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.
Amorim, Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete
Trier

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Madeira,
Lisbôa,
Antuerpia,
e Bremen.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com o agente.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
Neesen & C.ª
CAES DO RAMOS—4

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 23 annos de idade, tinha febres ha dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri» gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor» rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor» mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais oitenta dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos nunca mais tive nenhum » accesso de febre e passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinio contém e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Paris approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

PAPELARIA
PERNAMBUCANA

Grande sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria. Livros de litteratura e sciencia.

Papel para correspondencia, e para forro de salas. Objectos para escriptorio.

Assignatura de jornaes e revistas.

JULIO NOVAES & C.
13—RUA 1.° DE MARÇO—13.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
LOUVRE
TELEPHONE N. 158
CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Importação directa e constante das novidades das estações
O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias**
Encanamentos para agua E gaz
Machinas de costura

Carneiro de Souza & C.
Rua do Barão da Victoria n. 6.

EM LOUÇA AGATH
Tem o
Bazar Domestico
tudo que se possa desejar
Cimento portland

ESPECIALIDADE
em Candieiros Belgas

ARMAMENTOS
de todas as qualidades

COMPANHIA DE DROGAS
E
PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil —e fabrica uma variedade de medicamentos.—

Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 102

LIVRARIA LAEMMERT

Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum & &.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO
Rua do Bispo Sardinha ns. 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.
9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE
Oropesa

E' esperado do sul até o dia 17 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente.
Lisboa.
Coruna.
e La Pallice.

O PAQUETE
Yorkshire

Espera-se da Europa até o dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por
Bahia,
Rio,
Montevidéo,
Punta Arenas,
Coronel,
e Talcahuana,

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 1.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
Rua do Commercio n. 10
(1.° ANDAR)
Wilson Sons & C. Limited

FUNEBRES

Anna Luiza Xavier de Britto

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O Dr. Castano Xavier de Britto, seus filhos, genro, nóras e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãi e sogra, **Anna Luiza Xavier de Britto**, mandam rezar ás 8 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

A todos que comparecerem, agradecem cordialmente.

ANNUNCIOS

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's institute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

CASA

Vende-se uma parte da casa n. 1, sita em a rua da Casa-Forte, arrabalde do Recife. Dita casa é edificada e tem terreno para quintal em solo proprio. A tratar-se na Cidade de Olinda ladeira da Sé, n. 4.

COMPRA-SE

Uma casa á rua das Flores ou á Camboa do Carmo e mesmo até no pateo do Carmo; quem tiver e queira vender dirija-se a rua do Cotovello n. 11.

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª

(RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 1)

Casa especial em charutos finos.

Cigarros especiaes e artigos para fumantes.

Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catite).

INDUSTRIA CERAMICA

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. Pinto Junior & C.

Além do sortimento que ha em deposito, fabrica-se, por encommendas, com presteza, qualquer porção de

Tijolos communs ou tamanho estrangeiro.
Tijolos simples ou prensados.
Tijolos refractarios e para padarias.
Tijolos de ladrilho, oblongo quadrado ou sextavado.
Têlhas romanas ou francezas.
Cornijões, cumieiras e ornatos para telhado.
Cannos vidrados, de qualquer diametro, rectos ou curvos.
Syphões.
Bacias para latrinas.
Vasos para flores.
Jarras e quartinhas.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38 1.° ANDAR

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638

EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000

Cauções no Thesouro Federal 40:000$000

No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com **160 rs.** póde obter-se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

AGUA
Mineral Natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que esta agua contem 101$714 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96$265 — SULFATO DE MAGNESIA 3$268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRODUZ CONSTIPAÇÃO... DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Llorach

80$000

Apolices estadoaes
A FLOR DO BOSQUE
RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.
Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

Leiam as fabricas de bebidas

Vende-se em barris de quinto vinho do Rio Grande do Sul com um toque de azêdo proprio para excellente vinagre.

Liquida-se barato a vontade do comprador.

A tratar na rua do Apollo n. 14
1.° ANDAR. ESCRIPTORIO.

HISTORIA DO BRAZIL

DO
Padre R. Galanti, S. J.

Este importante trabalho de um erudito investigador, continua a vender-se na
LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
Ramiro Costa

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AGENCIA COBRADORA
ARGENTINA
C. BARNETT & H. HERMS
Séde principal=BUENOS-AYRES—Nlle Pieda 513—Cad.

Com escriptorios filiaes

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 133.
Valparaizo—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 325.

Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.

A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL

500 no Rio de Janeiro.	140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo.	40 em Curitiba.
80 em Santos.	60 na Bahia.

E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS

Para informações e assignaturas.
A. Ommundsen
Rua do Commercio (Linguета) n. 28—1

ATTENÇÃO
GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland.
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia.
Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.
Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado e chegados ultimamente.
Dito collares e o especial vinho verde, em barris e ancoretas.
Dito engarrafados, proprios para mesa.
Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do FORMICIDA GUBRA, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Olinda

Vende-se a mercearia á rua 1.° de Dezembro n. 2, um dos melhores pontos de negocio nesta cidade, a tratar na mesma, a qualquer hora do dia.

SERRALHEIRO E BOMBEIRO

Miguel Pereira do Rego, artista com grande pratica de serralheiro e de assentador de encanamentos e apparelhos para agua e gaz, offerece seus serviços ao publico.

Além disso tem uma officina bem montada e excellentes auxiliares, de modo a poder executar qualquer obra com promptidão.

OFFICINAS A RUA DO CAJU

MIGNON

Esta novissima e bem montada fabrica de cigarros, tem o que ha de mais chic e especial para os srs. fumantes.

Charutos finos, bons cigarros, magnificas ponteiras e lindissimas bolças alli se encontram em profusão.

A. AZEVEDO
N. 8-RUA PRIMEIRO DE MARÇO—N 8

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.
42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

NOVO CODIGO
« BRAZIL »

Especialmente preparado para o commercio Brazileiro fóra e dentro do paiz.

Escripto em portuguez é o melhor codigo geral até agora apresentado ao publico.

A' VENDA
Rua Marquez de Olinda—30
1.° *Andar.*

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus n. 28.

Locomovel

Vende-se, muito barato, uma locomovel, tratar nesta typographia

CASAS NO MONTEIRO

Alugam-se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, a tratar no «Louvre» á rua 1.° de Março n. 20 A.

VENDE-SE

Vende-se dois aparadores quasi novos, na rua Princeza Isabel n. 6.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Preparado: Casa YVON & BERLIOZ 5, r. la Feuillade, PARIS & todas Pharmacias
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madéira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

ALUGA-SE

Uma boa casa com accommodações para numerosa familia, com agua e gaz encanados, na Magdalena (antigo largo do Viveiro) n. 31, a tratar com João José de Carvalho Moraes, na secretaria da justiça.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO

Os abaixo assignados com

Fabrica de bebidas alcoolicas

VINAGRES E DA ESPECIAL CIDRA OU GAZOZA
MARCA CASTELLO
Denominada—PROGREDIOR—Marca registrada
LARGO DA ASSEMBLÈA N. 7
(ANTIGO FORTE DO MATTOS)
Endereço telegraphico —PROGREDIOR
Caixa do correio 154 **Telephone 243**
PERNAMBUCO

tendo submettido a analyse o seu vinagre, bem como a sua deliciosa Cidra ou Gazoza marca Castello, (marca registrada) sob guias ns. 56, 62 e 62 A teem a satisfação de publicarem o resultado das ditas analyses, para o que chamam a attenção não só de seus numerosos freguezes como tambem do respeitavel publico para que assim possam todos supprir-se de taes mercadorias, vinagre para uso domestico, a cidra ou a gazoza como refrigerante que é saboroso e hygienico e sem receio de lhes causar damno algum.

Resultado das analyses;

Vinagre branco		Vinagre tinto	
Grão acetimetrico	2,97	Grão acetimetrico	2,37
Peso especifico	1,0048	Peso especifico	1,0148
Alcool	0,325	Alcool	0,35
Residuo secco	0,73	Residuo secco	3,41
Cinzas	0,06	Cinzas	0,45

CIDRA OU GAZOZA

Densidade	1036 T 28
Extracto secco	100—1,03 à 0
Cinzas	1,01 à 0
Assucar reductor	40 à 0
Grão de acidez	2,1 à 0

F. Amaral Gardoso & C.

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

SITIO NA TORRE

Aluga-se um sitio com muito bôa casa, na rua do Rio na Torre, a tratar na rua do Brum n. 86. armazem.

DROGARIA
Guimarães Braga & C.

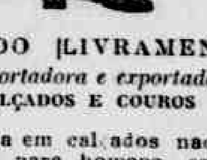
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

Amas

Precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem e que durmão em casa dos patrões: á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

A Flor do Bosque



10—RUA DO LIVRAMENTO—10
Casa importadora e exportadora de
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—Sellins, Capas de borracha Botas de montaria. Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

CAPSULAS
de **Quinina de Pelletier**

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

MUTILADO

ILEGÍVEL